



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
Campus São Gabriel da Cachoeira

EDITAL Nº. 02, DE 24 DE MARÇO DE 2009

O Diretor Geral do IF-AM Campus São Gabriel da Cachoeira, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria/MEC n.º 876, de 10 de setembro de 2007 – DG/Campus-SGC/AM, tendo em vista a Portaria MPOG n.º 370, de 04/12/2008, publicada no DOU de 05/12/2008 e Portaria MEC n.º 1500, de 09/12/2008, publicada no DOU, de 10/12/2008, retificada no DOU de 23/01/2009, e o que consta no processo 23000.076000/2009-22, torna pública a abertura das inscrições ao Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento de cargos na categoria funcional de Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, e Técnico-Administrativos em Educação, nas respectivas classes e níveis iniciais em conformidade com a Lei n.º 8.112/90, alterada pela Lei n.º 9.527/97, do Quadro Permanente de Pessoal desta Instituição Federal de Ensino, constantes no presente edital.

1. DA CARGO/ÁREA, FORMAÇÃO, Nº. DE VAGAS E CARGA HORÁRIA:

1.1. Os Cargos efetivos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, as Áreas de Atuação/Concentração, os requisitos de qualificação para ingresso no cargo, o número de vagas, obedecerão à especificação abaixo:

Tabela 1.

PROFESSOR	FORMAÇÃO	VAGAS	C.H./S com DE
Química	Licenciatura Plena em Química	01	40
Biologia	Licenciatura Plena em Biologia	01	40
Física	Licenciatura Plena em Física	01	40
História	Licenciatura Plena em História	01	40
Educação Física	Licenciatura Plena em Educação Física	01	40
Matemática	Licenciatura Plena em Matemática	01	40
Geografia	Licenciatura Plena em Geografia	01	40
Ciências Sociais e Antropologia	Licenciatura Plena em Ciências Sociais ou Mestrado em Antropologia	01	40
Letras (Língua Portuguesa)	Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa	02	40
Recursos Pesqueiros	Graduação em Engenharia de Pesca	01	40
Informática I, com ênfase em Programação	Graduação na área de Informática	01	40
Informática II, com ênfase em Hardware	Graduação na área de Informática	01	40
Zootecnia	Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas ou em Agropecuária ou Graduação em Zootecnia	02	40
Meio Ambiente	Graduação em Engenharia Ambiental ou Florestal	02	40
Agricultura	Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas ou em Agropecuária ou Graduação em Agronomia	02	40
Gestão	Graduação em Administração ou Economia ou em Ciências Políticas	03	40

Tabela 2.

Técnico-Administrativo em Educação			
CARGOS	Nível de classificação/cargo	N.º de Vagas	Habilitação
Administrador	E	02	Curso Superior em Administração, com Registro no Conselho Competente.
Técnico em Assuntos Educacionais	E	05	Curso Superior em Pedagogia ou Licenciaturas
Auditor	E	01	Curso Superior em Direito ou Ciências Contábeis ou Economia com Registro no Conselho Competente.

Técnico em Tecnologia da Informação	D	01	Técnico de nível médio em Informática
Técnico em Agropecuária	D	02	Técnico de nível médio em agricultura ou em zootecnia ou em agropecuária com Registro no Conselho Competente.
Técnico em Enfermagem	D	01	Técnico de nível médio em enfermagem com Registro no Conselho Competente
Técnico em Contabilidade	D	01	Técnico de nível médio em contabilidade com Registro no Conselho Competente.
Assistente em Administração	D	02	Técnico de nível médio em Administração ou Médio completo com experiência mínima de 12 meses na área.

1.2. O Concurso Público será regido por este Edital e executado pela Comissão do Concurso Público do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - *Campus* São Gabriel da Cachoeira, localizado na Rodovia BR 307, KM 03, S/Nº - Cachoeirinha – São Gabriel da Cachoeira/AM, fone: (97) 3471-1019, de acordo com o CRONOGRAMA apresentado no Anexo I.

1.3. O Regime de Trabalho será de 40 horas, em regime de Dedicção Exclusiva. Os candidatos aprovados serão lotados exclusivamente no *Campus* São Gabriel da Cachoeira.

1.4. A jornada de trabalho poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno, de acordo com as necessidades da Instituição, obedecidas as 40 (quarenta) horas semanais.

1.5. Os Conteúdos Programáticos e as Referências Bibliográficas constam do Anexo II deste Edital.

1.6. Local: Posto de Atendimento: São Gabriel da Cachoeira/AM: IFET/AM *Campus* São Gabriel da Cachoeira Sala Ambiente de Informática, Prédio Pedagógico Rodovia BR 307, KM 03, S/Nº - Cachoeirinha – São Gabriel Cachoeira/AM. Cep: 69750-000

Fone: (97) 3471-1019. Horário de atendimento: dias úteis, das 08:30 às 11:00 e 14:00 às 17:00 horas.

2. DA REMUNERAÇÃO E TAXA DE INSCRIÇÃO

2.1. A remuneração, que será a constante na Tabela de Vencimentos da Carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Tabela 1) e Técnico Administrativo em Educação (Tabela 2), nas Classes e Níveis Iniciais, e, a Taxa de Inscrição, obedecerão à tabela abaixo:

Tabela 1.

CLASSE	NÍVEL	TITULAÇÃO	40 HORAS com DE	TAXA DE INSCRIÇÃO
D	101	Graduação	R\$ 2.757,64	R\$ 50,00
D	101	Aperfeiçoamento	R\$ 2.847,07	
D	101	Especialização	R\$ 3.077,28	
D	101	Mestrado	R\$ 4.094,25	
D	101	Doutorado	R\$ 6.055,01	

Tabela 2.

CLASSE	NÍVEL	ESCOLARIDADE	40 HORAS	TAXA DE INSCRIÇÃO
E	101	Superior	R\$ 1.747,83	R\$ 35,00
D	101	Intermediário	R\$ 1.364,53	R\$ 20,00

2.2. As remunerações da Tabelas 1 e 2 serão acrescidas de:

2.2.1. Auxílio-alimentação, R\$ 133,19 (Cento e trinta e três reais e dezenove centavos);

2.2.2. Auxílio Pré-Escolar, R\$ 66,00 (Sessenta e seis reais) por dependente, até os 06 (seis) anos de idade;

2.2.3. Auxílio transporte.

3. DAS INSCRIÇÕES:

3.1. A inscrição do candidato no Concurso implica, desde logo, o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, das instruções específicas para cada cargo e das demais informações que porventura venham a ser divulgadas, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

3.2. **Período de inscrição:** No *Campus* São Gabriel da Cachoeira de 30 de março a 30 de abril de 2009. No ato da inscrição o candidato deverá apresentar o comprovante de pagamento e formulário da Inscrição devidamente preenchido.

3.3. **Inscrição via correios:** A inscrição deverá ser realizada via Sedex com recebimento até o dia 30 de abril de 2009. Endereçar para Comissão de Concurso Público, EDITAL Nº 02/2009, IFET/AM *Campus* São Gabriel da Cachoeira Rodovia BR 307, KM 03, S/Nº - Cachoeirinha – São Gabriel Cachoeira/AM. Cep: 69750-000. Deverão constar no envelope ficha de inscrição padrão em anexo IV e comprovante original de pagamento.

3.4. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas *Campus* São Gabriel da Cachoeira não se responsabilizará por atraso ou greve dos correios.

3.5. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a investidura no cargo para o qual pretende concorrer.

3.6. O candidato somente poderá inscrever-se para um único cargo, devendo optar por um dos cargos constantes nos subitens 1.1.

3.7. As informações prestadas na Ficha de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas *Campus* São Gabriel da Cachoeira do direito de excluir do Concurso o candidato que o preencher com

dados incorretos ou incompletos, bem como se constatado, posteriormente, que os dados informados são inverídicos ou, ainda, que o candidato tenha efetuado mais de um Pedido de Inscrição.

3.8. O documento de identidade utilizado no momento da inscrição deverá atender às exigências estabelecidas no subitem 9.7.

3.9. O portador de necessidades especiais deverá, no ato da sua inscrição, especificar em campo próprio da Ficha de Inscrição, a necessidade especial da qual é portador, nos termos do item 7 e seus subitens.

3.9.1. O candidato que precisar de tratamento diferenciado para a realização da prova, deverá indicar no campo próprio da Ficha de Inscrição, as condições diferenciadas de que necessita.

3.9.2. O tratamento diferenciado, referido no subitem anterior, será atendido obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade e o requerente deverá entrar em contato com a Comissão do Concurso Público para se informar sobre o deferimento de sua solicitação.

3.9.3. A não solicitação prévia de tratamento diferenciado dará ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas *Campus* São Gabriel da Cachoeira o direito de não providenciar condições especiais no dia de aplicação das provas.

4. DO PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

4.1. A taxa de inscrição deverá ser paga somente nas agências do Banco do Brasil S/A, por meio da Guia de Recolhimento da União-GRU, de acordo com as instruções do Anexo III, deste edital.

4.2. O candidato deverá efetuar o pagamento da correspondente taxa pertinente ao cargo pretendido, conforme tabela do subitem 2.1.

4.3. É vedada a transferência do valor pago a título de taxa de inscrição para terceiros ou para outros concursos.

4.4. Não serão confirmadas as inscrições cujo pagamento tenha sido realizado após o horário limite de compensação bancária do dia 30 de abril de 2009.

4.5. Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

4.6. Em nenhuma hipótese haverá devolução da taxa de inscrição.

4.7. O comprovante de agendamento ou programação de pagamento não tem validade para comprovar o pagamento da inscrição.

4.8. Caso mais de uma Ficha de Inscrição seja enviada, apenas terá validade aquela cujo pagamento integral tiver sido efetuado.

4.9. Se mais de uma inscrição tiver sido devidamente paga e enviada, terá validade a mais recente.

5. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

5.1. Em nenhuma hipótese haverá atendimento por telefone para solucionar a não confirmação da inscrição de qualquer candidato, somente para inscrições efetuadas via correios.

5.2. O Cartão de Confirmação de Inscrição entregue no ato da inscrição, conjuntamente com o documento oficial de identidade informado na Ficha de Inscrição, deverão ser mantidos em poder do candidato e apresentados quando da realização da Prova Escrita.

5.3. O Cartão de Confirmação de Inscrição é o único documento que confirma e comprova a inscrição do candidato no Concurso, isto é, o deferimento do seu pedido de inscrição. Ele conterá os dados cadastrais do candidato, bem como, a indicação do local onde deverá se submeter à Prova Escrita.

5.4. Ao obter o Cartão de Confirmação de Inscrição, o candidato deverá conferir cuidadosamente os dados nele registrados.

6. DO INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE INSCRIÇÃO

6.1. Será indeferido o pedido de Inscrição:

6.1.1. Apresentado extemporaneamente e/ou sem atendimento dos meios, procedimentos e formulários próprios, conforme determinações deste Edital;

6.1.2. Indevidamente preenchido e/ou enviado, desatendendo às instruções deste Edital;

6.1.3. Sem o correspondente pagamento do valor total de inscrição, nas condições, valores e prazos estabelecidos neste Edital;

7. DAS VAGAS DESTINADAS AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS:

7.1. Aos Portadores de Necessidades Especiais, amparados pelo art. 37, VIII, da CF/88, pelo § 2.º, do art. 5.º, da Lei n.º 8.112, de 11/12/90 e pelo Decreto n.º 3.298, de 20/12/1999, é assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público para a área cujas atividades sejam compatíveis com a sua deficiência, devendo o (a) candidato (a), no ato da inscrição, especificar a deficiência e deixar claro se precisa de algum tipo de ajuda especial no dia da realização das provas.

7.2. Serão providas 5% (cinco por cento) do total de vagas dos cargos/especialidades na forma do § 2o. do Artigo 5o. da Lei no. 8.112/90.

7.3. Fica claro que esse candidato previsto no item 7.2., se classificado, deverá ser submetido à Junta Médica Oficial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas para comprovar sua deficiência e atestar se esta não comprometerá a realização das atribuições de seu cargo.

7.4. Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos do artigo 4º do Decreto n.º 3.298/99, e alterações posteriores, aquelas que se enquadram nas seguintes categorias:

" Art. 4º

I - deficiência física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, manoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplicia, triparlesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membros, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;

II - deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de 41 (quarenta e um) decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.

III - deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º (sessenta graus) ou a ocorrência simultânea de quaisquer condições

anteriores.

IV - deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 (dezoito) anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.

V - deficiência múltipla: associação de duas ou mais deficiências."

7.5. Os portadores de deficiência participarão em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas, e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

7.6. As vagas definidas no subitem 7.2. que não forem providas por falta de candidatos portadores de deficiência aprovados serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

8. DA ESTRUTURA DO CONCURSO

8.1. O Concurso Público abrangerá as seguintes provas:

8.1.1. Prova Escrita (eliminatória e classificatória);

8.1.1.1. A Prova Escrita será realizada no IFET Campus Centro (Manaus) e Campus São Gabriel da Cachoeira para docente e nível superior administrativo. Nível intermediário administrativo somente no Campus São Gabriel da Cachoeira.

8.1.2. Prova de Desempenho Didático (eliminatória e classificatória);

8.1.2.1. A Prova de Desempenho Didático será realizada somente no Campus São Gabriel da Cachoeira;

8.1.3. Prova de Títulos (classificatória).

8.1.3.1. Os títulos deverão ser entregue no Campus São Gabriel da Cachoeira, conforme Cronograma, objeto do Anexo I deste Edital.

8.2. Em relação aos subitens 8.1.1 e 8.1.2 do Concurso Público não será admitida comunicação direta ou indireta entre os candidatos durante a realização das provas.

8.3. Não haverá, sob qualquer pretexto, segunda chamada para nenhuma das provas.

8.4. Todas as convocações e publicações de resultados, parcial e final, serão divulgadas no mural de aviso do bloco pedagógico do *Campus* São Gabriel da Cachoeira e na Internet, no endereço <http://www.eafsgc.gov.br>.

8.5. As datas das etapas do Concurso estão discriminadas no Cronograma objeto do Anexo I deste Edital.

9. DA PROVA ESCRITA PARA OS CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO E PARA OS CARGOS DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

9.1. A Prova Escrita será de caráter eliminatório e classificatório.

9.1.1. A prova será realizada no dia 17/05/2009, no local descrito no item 8.1.1.1;

9.1.2. Constará de 50 (cinquenta) questões objetivas, de múltipla escolha;

9.1.3. Cada questão apresentará 05 (cinco) alternativas, sendo que apenas 01 (uma) estará correta;

9.1.4. Valerá de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, devendo o candidato obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos;

9.1.5. Terá a duração de 04 (quatro) horas, incluído o tempo para preenchimento da Folha de Respostas;

9.1.6. As questões serão distribuídas conforme os quadros abaixo:

Quadro 1. (Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico)

PROVA ESCRITA	No. DE QUESTÕES	PESO
Língua Portuguesa	10 (dez)	1,5 (um e meio)
Didática	10 (dez)	1,0 (um)
Conhecimentos Específicos	30 (trinta)	2,5 (dois e meio)

* Para os candidatos inscritos para a Área de Letras com habilitação em Língua Portuguesa a prova constará de 40 questões de conhecimentos específicos e 10 questões de didática.

Quadro 2. (Técnico-Administrativo em Educação – Nível D e E)

PROVA ESCRITA	No. DE QUESTÕES	PESO
Língua Portuguesa	10 (dez)	2,0 (dois)
Informática Básica	10 (dez)	2,0 (dois)
Conhecimentos Específicos	30 (trinta)	2,0 (dois)

* Para os candidatos inscritos para o cargo nível D de técnico em Agropecuária a prova constará de 40 questões de conhecimentos específicos e 10 questões de Língua portuguesa.

* Para os candidatos inscritos para o cargo nível D de técnico em Tecnologia da Informação a prova constará de 40 questões de conhecimentos específicos e 10 questões de Língua portuguesa.

9.2. Os portões serão abertos às 07h00min e fechados, impreterivelmente, às 07h45min (horário de Manaus/AM).

9.3. Os candidatos deverão comparecer ao local designado para as provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário previsto para o início dos trabalhos, munido dos originais do documento oficial de identidade, do comprovante de inscrição e caneta esferográfica azul ou preta.

9.4. Não será permitido, em hipótese alguma, o ingresso de candidato no local de realização da prova, após o fechamento dos portões.

9.5. O acesso aos estabelecimentos é exclusivo para os candidatos. Eventuais acompanhantes deverão permanecer do lado de fora dos portões.

9.6. Os portões só serão reabertos depois das 10:00 horas e, até esse horário, ninguém poderá entrar ou sair do estabelecimento, a não ser pessoas que estejam executando ou fiscalizando os trabalhos.

9.7. O documento de identificação utilizado no ato da inscrição deverá ser o mesmo a ser apresentado quando da realização da Prova Escrita.

9.7.1. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização da prova, documento de identificação original informado no ato da inscrição, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial,

expedido com data posterior à sua inscrição no Concurso.

9.8. São considerados documentos oficiais de identificação: carteiras expedidas pelos comandos militares, pelas secretarias de segurança pública, pelos corpos de bombeiros militares, pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.), passaportes, carteiras funcionais do Ministério Público e Poder Judiciário, carteira nacional de habilitação com fotografia, carteiras funcionais expedidas por órgão público que valham como identidade na forma da lei, com foto e impressão digital, carteira de trabalho e certificado de reservista.

9.9. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento/casamento, títulos eleitorais, CPF, carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, tampouco documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

9.10. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitirem, com clareza, a identificação do candidato e sua assinatura.

9.11. Não serão aceitos protocolos de documentos.

9.12. O candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida nos subitens 9.7, 9.8 e 9.10 deste Edital, ressalvado o disposto no subitem 9.7.1 deste Edital, não poderá realizar a Prova Escrita e será automaticamente eliminado do Concurso.

9.13. Será eliminado do Concurso o candidato que:

9.13.1. Estiver ausente do local da prova, no dia e horário determinados para comparecimento;

9.13.2. Obtiver zero ponto em qualquer prova;

9.13.3. Entregar em branco ou não adequadamente preenchida o Cartão de Respostas, sendo-lhe então atribuído 0 (zero) ponto;

9.13.4. Não devolver o Cartão de Respostas;

9.13.5. Tiver comportamento ímprobo ou incompatível com o decoro e a ordem dos trabalhos, conforme ocorrência registrada pelos agentes aplicadores da prova.

9.14. Na correção das provas serão consideradas somente as respostas das questões transferidas para o Cartão de Respostas.

9.15. Em hipótese alguma o candidato poderá realizar a prova fora do local predeterminado.

9.16. Durante a realização da Prova Escrita não será permitida a comunicação entre candidatos, bem como consulta a livros, revistas, folhetos e anotações; o uso de calculadoras, telefones celulares ou outros instrumentos de cálculo, agendas eletrônicas ou similares, BIP, walkman, pager, máquina fotográfica, gravador ou qualquer outro receptor de mensagens; bem como o uso de boné, boina, chapéu, gorro, lenço ou qualquer outro acessório que impeça a visão total das orelhas do candidato; não será permitido também o uso de óculos escuros, sendo eliminado do concurso o candidato que descumprir estas determinações.

9.17. O candidato só poderá levar o caderno de questões após às 10:00 (dez) horas (horário de Manaus).

9.18. A divulgação do gabarito da Prova Escrita será feita no dia 18/05/2009 às 14:00 horas, de acordo com o subitem 8.4.

9.19. O resultado da Prova Escrita será divulgado até o dia 25/05/2009, idem ao subitem 8.4.

9.20. O Resultado Final da Prova Escrita, após a análise dos recursos será divulgado no dia 15/06/2009.

9.21. Por ocasião da publicação do Resultado Final da Prova Escrita, serão divulgados os locais e os horários do sorteio do assunto para a prova de Desempenho Didático para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

10. DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

10.1. A Prova de Desempenho Didático destina-se a avaliar o candidato quanto ao domínio do assunto e à adequação da sua abordagem metodológica, consistindo de aula a ser ministrada perante uma Banca Examinadora composta por 02 (dois) professores da Área/Disciplina para a qual o candidato está concorrendo e 01 (um) pedagogo, podendo ser presenciada por alunos do IFET Amazonas.

10.2. Prestarão a Prova de Desempenho Didático os candidatos aprovados na Prova Escrita, em ordem decrescente de classificação.

10.3. A Prova de Desempenho Didático será realizada no Prédio Pedagógico do *Campus* São Gabriel da Cachoeira, localizado na Rodovia BR 307, KM 03, S/Nº - Cachoeirinha – São Gabriel Cachoeira/AM.

10.4. A Prova de Desempenho Didático será classificatória e eliminatória, valendo de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e consistirá de uma aula de 45 (quarenta e cinco) minutos, acrescido de mais 10 (dez) minutos para argüição.

10.5. O sorteio do assunto será realizado no dia 23/06/2009, em horários a serem divulgados por ocasião da publicação do resultado da Prova Escrita, 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Prova de Desempenho Didático.

10.6. O sorteio do assunto deverá ser feito pelo próprio candidato, perante pelo menos um representante da Comissão do Concurso Público e dos demais candidatos da área/disciplina, munido de documento de identificação ou ainda por procurador devidamente identificado e portando a procuração na qual lhe são dados plenos poderes de execução do sorteio pelo candidato.

10.7. A ordem de realização do sorteio do assunto e, por conseguinte, da Prova de Desempenho Didático será definida de acordo com a pontuação da Prova Escrita, obedecendo-se à ordem decrescente de classificação.

10.8. No ato do sorteio do assunto, o candidato receberá, em formulário próprio, devidamente assinado e carimbado pelo responsável pelo sorteio, os dados referentes ao dia, horário, local e assunto sorteado para realização da Prova de Desempenho Didático, bem como as informações sobre os recursos didáticos e audiovisuais que estarão disponíveis.

10.9. O candidato deverá comparecer ao local da Prova, no mínimo, 15 (quinze) minutos antes do horário previsto para a realização da atividade. O candidato terá uma tolerância máxima de 15 (quinze) minutos além do horário estabelecido, sendo esse tempo contabilizado no tempo total da Prova de Desempenho. Após esse tempo de tolerância, o candidato não poderá realizar a atividade e estará automaticamente desclassificado do Concurso Público.

10.10. As Provas de Desempenho Didático serão realizadas a partir do dia 24/06/2009, conforme Cronograma (Anexo I).

10.11. O resultado da Prova de Desempenho será divulgado no dia 25/06/2009.

10.12. O candidato deverá se apresentar para a Prova de Desempenho Didático, munido de comprovante de inscrição, documento oficial de Identidade, e, Plano de Aula, em 03 (três) vias, que deverá ser entregue, antes do início da prova aos membros da Banca Examinadora.

10.13. Não será permitida a presença, no recinto da prova, dos demais candidatos, e de pessoas não previstas no subitem 10.1 deste Edital.

10.14. Será habilitado na Prova de Desempenho Didático o candidato que obtiver, no mínimo, 60 (sessenta) pontos.

10.15. A Prova de Desempenho terá valor máximo de 100 (cem) pontos, e a nota final será o resultado da média aritmética dos pontos atribuídos pelos membros da Banca Examinadora, mediante observação dos seguintes aspectos:

ASPECTOS	PONTUAÇÃO
1. Elaboração do Plano de Aula	5,0 pontos

- definição clara, realista e precisa da habilidade em selecionar e organizar os conteúdos.	
- organização técnica e didática do Plano.	
2. Condução da aula	25,0 pontos
- apresentou o tema com clareza;	
- introduziu o assunto de forma interessada;	
- estabeleceu conexão entre o tema e outros conhecimentos que os alunos já possuíam (ou deveriam possuir).	
3. Objetivos	5,0 pontos
- apresentou os objetivos aos alunos de forma clara, ao nível da turma.	
4. Motivação	10,0 pontos
- apresentou o conteúdo de modo interessante;	
- preocupou-se em manter a atenção e a motivação durante a aula.	
5. Conteúdo	25,0 pontos
- demonstrou domínio do conteúdo;	
- procurou facilitar a aprendizagem utilizando exemplos e analogias;	
- respondeu as perguntas feitas pelos alunos;	
- houve correlação com os objetivos.	
6. Procedimentos	10,0 pontos
- selecionou as técnicas adequadas ao conteúdo e aos objetivos a nível da turma;	
- utilizou a(s) técnica(s) com segurança;	
- estabeleceu conexão entre o início e o desenvolvimento da aula;	
- possui espontaneidade, boa movimentação, boa postura, dicção e autocontrole;	
- controlou bem o tempo e desenvolveu todas as atividades planeadas;	
- caso o candidato encerrar a aula 05 (cinco) minutos antes do tempo mínimo previsto e/ou extrapolar em 05 (cinco) minutos o tempo máximo previsto para a aula, haverá desconto de 05 (cinco) pontos neste item.	
7. Recursos	5,0 pontos
- selecionou recursos didáticos adequados às técnicas, objetivos e conteúdo;	
- utilizou recursos no momento adequado;	
- explorou os recursos eficazmente.	
8. Integração	5,0 pontos
- reforçou comportamentos indispensáveis à compreensão do assunto exposto.	
9. Síntese	5,0 pontos
- fez síntese ao final do tópico, concluindo bem a aula.	
10. Avaliação da aprendizagem	5,0 pontos
- alcançou os objetivos propostos.	
TOTAL	100,0 pontos

11. DA PROVA DE TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

11.1. Somente se submeterão à Prova de Títulos os candidatos habilitados na Prova de Desempenho Didático.

11.2. A Prova de Títulos, de caráter classificatório, constitui-se da análise dos títulos apresentados pelos candidatos, conforme o subitem 11.15.

11.3. Os títulos a serem avaliados deverão ser entregues à Comissão do Concurso Público, a partir da divulgação do resultado da Prova de Desempenho até às 17:00hs do dia 26/06/2009, em envelope, com relação dos títulos entregues a Comissão de Concurso Público devidamente assinado pelo candidato com identificação do candidato e de sua Área de Estudo.

11.4. Somente terão validade para pontuação os títulos originais ou xerocópias autenticadas em cartório, ou ainda conferidas com o original no local de entrega, por servidor responsável pelo recebimento dos títulos.

11.5. Os diplomas/certificados apresentados serão considerados uma única vez, mesmo que o candidato tenha mais de uma formatura no mesmo nível.

11.6. Não serão computados, duplamente, os pontos relativos a títulos que especifiquem tempo de serviço de magistério, concomitante.

11.7. Não serão computados, duplamente, os pontos relativos a títulos que especifiquem tempo de serviço de atividade técnica, concomitante.

11.8. Os títulos em língua estrangeira somente serão válidos se acompanhados de tradução feita por Tradutor Juramentado.

11.9. Os títulos a serem entregues deverão ser rigorosamente os que constam no subitem 11.15.

11.10. Será computada uma única vez, o mesmo trabalho apresentado como título para as alíneas g, h, i, j, l, m e n, do subitem 11.15.

11.11. Caso haja dúvidas quanto à veracidade ou informações insuficientes em relação a título apresentado, a Comissão de Concurso Público de análise desconsiderará o mesmo.

11.12. Em relação à alínea g, do subitem 11.15. não serão aceitos recibos, contra-cheques ou qualquer outro documento que inviabilize a contagem do tempo. Os documentos a serem apresentados são: Certidão de Tempo de Serviço, Declaração que mencione o período completo, devidamente expedidas pelas Instituições e Carteira de Trabalho (CTPS).

11.13. Em relação aos títulos das alíneas h, i, j e l, do subitem 11.15. serão aceitos certificados de trabalhos publicados e/ou apresentados em eventos nacionais e internacionais, emitidos online, acompanhados dos anais em "CD" ou impresso.

11.14. Quando, do somatório dos anos da alínea g do subitem 11.15. se sobrar uma fração superior a 06 (seis) meses, esta será arredondada para um ano de exercício no magistério.

11.15. Para efeito da Prova de Títulos, os valores a serem atribuídos, serão os seguintes:

- a) Diploma de conclusão do Curso de Doutorado, na área, objeto do concurso, ministrado por Instituição de Ensino Superior ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado, 25 (vinte cinco) pontos;
- b) Diploma de conclusão do Curso de Doutorado, em outras áreas, ministrado por Instituição de Ensino Superior ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado, 20 (vinte) pontos;
- c) Diploma de conclusão do Curso de Mestrado, na área, objeto do concurso, ou em Educação, ministrado por Instituição de Ensino Superior ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado, 10 (dez) pontos;
- d) Diploma de conclusão do Curso de Mestrado, em outras áreas, ministrado por Instituição de Ensino Superior ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado, 08 (oito) pontos;
- e) Certificado de conclusão do Curso de Especialização, em nível de Pós-Graduação lato sensu, na área, objeto do concurso, ou em Educação, ministrado por Instituição de Ensino Superior ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado, 06 (seis) pontos;
- f) Certificado de conclusão do Curso de Especialização, em nível de Pós-Graduação lato sensu, em outras áreas, ministrado por Instituição de Ensino Superior ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado, 04 (quatro) pontos;
- g) Documento que comprove exercício do magistério em instituições de ensino público, equivalente a 01 (um) ponto por cada ano, até o limite de 10 (dez) pontos;
- h) Trabalho publicado em revistas indexadas, com ISSN, nacionais ou internacionais, na área, objeto da seleção, apresentando cópia do trabalho impresso na revista, com valor de 05 (cinco) pontos cada, até o limite de 10 (dez) pontos. Os trabalhos publicados em língua estrangeira deverão ter a tradução para o português do título, das referências sobre os autores, do abstract (resumo), da ficha catalográfica e das palavras-chave;
- i) Publicação de livro ou capítulo de livro, em idioma nacional ou estrangeiro, com ISBN, na área objeto da seleção, com valor de 05 (cinco) pontos cada, até o limite de 10 (dez) pontos, apresentando cópia da capa, da página com a ficha catalográfica, e do sumário. As publicações em língua estrangeira deverão ter a tradução para o português das seguintes páginas: capa, ficha catalográfica e sumário. No caso de capítulo de livro, deverá ser feita, ainda, a tradução para o português da primeira página do capítulo, constando o nome do autor. Teses, dissertações e monografias não são aceitas como livros publicados;
- j) Trabalho completo, apresentado e publicado em eventos nacionais ou internacionais, na área objeto da seleção, apresentando cópia do trabalho na íntegra nos anais do evento, no valor de 01 (um) ponto cada, até o limite de 02 (dois) pontos. No caso de o trabalho estar publicado em língua estrangeira, deverá ser realizado a tradução para o português do título, das referências sobre os autores, do "abstract", da ficha catalográfica e das palavras-chaves;
- l) Resumo publicado e apresentado em eventos nacionais ou internacionais, na área, objeto da seleção, comprovado mediante certificado de apresentação e cópia do resumo publicado nos anais do evento, com valor de 01 (um) ponto cada, até o limite de 02 (dois) pontos. No caso de o trabalho estar publicado em língua estrangeira, deverá ser realizado a tradução para o português do título, das referências sobre os autores, do "abstract", da ficha catalográfica e das palavras-chaves;
- m) Artigo publicado em jornal de circulação estadual ou nacional com tiragem diária acima de 10.000 exemplares, na área objeto da seleção, com valor de 01 (um) ponto cada, até o limite de 02 (dois) pontos;
- n) Aprovação em concurso público para o cargo de Professor de 1º e 2º Graus, comprovado mediante publicação oficial, com valor de 02 (dois) pontos cada, até o limite de 04 (quatro) pontos.
- o) Ser falante de pelo menos uma língua indígena Co-oficial de acordo com a Lei Municipal nº 210 de 31 de outubro de 2006, comprovada mediante declaração expedida pela FOIRN (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, no valor 02 (dois) pontos.

12. DA PROVA DE TÍTULOS PARA OS CARGOS DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

12.1. Somente submeterão à Prova de Títulos os candidatos habilitados na Prova Escrita, que obtiverem no mínimo 60 pontos.

12.2. A Prova de Títulos é de caráter classificatório.

12.3. Os títulos a serem avaliados deverão ser entregues à Comissão do Concurso Público, a partir da divulgação do resultado da Prova Escrita até às 17:00hs do dia 16/06/2009, em envelope, com relação dos títulos entregues a Comissão do Concurso Público devidamente assinado pelo candidato com identificação do candidato e do cargo concorrido.

12.4. Somente terão validade para pontuação os títulos originais ou xerocópias autenticadas em cartório, ou ainda conferidas com o original no local de entrega, por servidor responsável pelo recebimento dos títulos.

12.5. Os diplomas/certificados apresentados serão considerados uma única vez, mesmo que o candidato tenha mais de uma formatura no mesmo nível.

12.6. Não serão computados, duplamente, os pontos relativos a títulos que especifiquem tempo de serviço de atividade técnica, concomitante.

12.7. Caso haja dúvidas quanto à veracidade ou informações insuficientes em relação a título apresentado, a Comissão de Concurso Público desconsiderará o mesmo.

12.8. Em relação à alínea d, do subitem 12.9.1. e a alínea b do subitem 12.9.2 não serão aceitos recibos, contra-cheques ou qualquer outro documento que inviabilize a contagem do tempo. Os documentos a serem apresentados são: Certidão de Tempo de Serviço, Declaração que mencione o período completo, devidamente expedidas pelas Instituições e Carteira de Trabalho (CTPS).

12.9. Para efeitos dessa prova, os valores atribuídos serão os seguintes:

12.9.1. Cargo de Nível E:

a) Diploma ou Declaração de conclusão do Curso de Doutorado, na área, objeto do concurso, ministrado por Instituição de Ensino Superior ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado, 15 (quinze) pontos;

b) Diploma ou Declaração de conclusão do Curso de Mestrado, na área, objeto do concurso, ou em Educação, ministrado por Instituição de Ensino Superior ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado, 12 (doze) pontos;

c) Certificado ou Declaração de conclusão do Curso de Especialização, em nível de Pós-Graduação lato sensu, na área, objeto do concurso, ou em Educação, ministrado por Instituição de Ensino Superior ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado, 10 (dez) pontos;

d) Experiência profissional comprovada, através de Certidão de Tempo de Serviço ou CTPS: serão considerados 01(um) ponto por ano,

máximo de 10 (dez) pontos, para o exercício profissional na Área do cargo à que concorre;

e) Aprovação em Concurso Público, na Área a que concorre, com a devida publicação no Diário Oficial: 02 (dois) pontos cada, até o limite de 06 (seis) pontos.

f) Para o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, o candidato que for falante de pelo menos uma língua indígena Co-oficial de acordo com a Lei Municipal nº 210 de 31 de outubro de 2006, comprovada mediante declaração expedida pela FOIRN (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, no valor 02 (dois) pontos.

12.9.2. Cargos de Nível D:

a) Certificado ou Diploma superior, na Área do cargo à que concorre: 10 (dez) pontos;

b) Experiência profissional comprovada, através de Certidão de Tempo de Serviço ou CTPS: serão considerados 01 (um) ponto por ano, máximo de 10 (dez) pontos, para o exercício profissional na Área do cargo à que concorre;

c) Aprovação em Concurso Público, na Área a que concorre, com a devida publicação no Diário Oficial: 02 (dois) pontos cada, até o limite de 06 (seis) pontos.

d) Para o cargo de Técnico em Enfermagem, o candidato que for falante de pelo menos uma língua indígena Co-oficial de acordo com a Lei Municipal nº 210 de 31 de outubro de 2006, comprovada mediante declaração expedida pela FOIRN (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, no valor 02 (dois) pontos.

13. DOS RECURSOS PARA OS CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO E PARA OS CARGOS DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

13.1. É admitido pedido de recursos apenas na Prova Escrita.

13.2. Os candidatos terão prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do gabarito oficial da prova escrita, para interposição de recursos que deverão ser protocolados em 03 vias.

13.3. O recurso deverá ser dirigido à Presidência da Comissão do Concurso Público, em primeira e única instância, devendo o requerimento ser protocolado no protocolo do *Campus* São Gabriel da Cachoeira.

13.4. O recurso deverá ser apresentado em folhas separadas para cada questão recorrida, com nome do candidato, número de inscrição, cargo/área a que concorre, indicação do número da questão, da resposta marcada e da resposta divulgada pela Comissão do Concurso Público, com argumentação lógica e consistente, bem como, a indicação clara das Referências Bibliográficas pesquisada referente a cada questão, e, a assinatura do candidato.

13.5. Admitir-se-á um único recurso por questão por candidato, devidamente fundamentado. Não serão aceitos recursos coletivos.

13.6. Serão rejeitados, liminarmente, os recursos que não estiverem devidamente fundamentados ou, ainda, aqueles protocolados fora do prazo.

13.7. Em caso de deferimento do recurso será feita a retificação do gabarito oficial ou mesmo do resultado preliminar.

13.8. Caso a análise de recursos resultar em anulação de questões integrantes da prova o ponto a ela destinado será atribuído a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

13.9. Após análise, os recursos serão dados a conhecer, coletivamente, através de afixação de deferimento ou indeferimento dos mesmos no subitem 9.18.

13.10. Não serão aceitos recursos via postal, fax e/ou correio eletrônico.

13.11. Em hipótese alguma será aceita revisão de recurso ou recurso de recurso.

14. DO RESULTADO FINAL

14.1 O resultado final do Concurso Público será encaminhado ao Diretor-Geral do IFET/AM *Campus* São Gabriel da Cachoeira para publicação e demais procedimentos cabíveis.

14.2. O Diretor-Geral do IFET/AM *Campus* São Gabriel da Cachoeira poderá, anular o resultado do Concurso Público, não cabendo aos candidatos a pertinência da invocação de direito adquirido.

14.3. A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou. O IFET/AM *Campus* São Gabriel da Cachoeira reserva-se o direito de chamar os habilitados, na rigorosa ordem de classificação, conforme as necessidades da administração.

14.4. Para os cargos de Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

14.4.1. Havendo empate, terá preferência, para efeito de classificação, sucessivamente, o candidato que:

14.4.1.1. Obter maior número de pontos na Prova de Desempenho Didático;

14.4.1.2. Obter maior número de pontos na Prova de Conhecimentos Específicos;

14.4.1.3. Possuir maior tempo de experiência de ensino;

14.4.2. A Banca Examinadora emitirá parecer final e ata contendo registro das ocorrências da Prova Escrita, da Prova de Desempenho Didático e da Prova de Títulos, relacionando expressamente os candidatos habilitados com a respectiva classificação, e os inabilitados.

14.4.3. A pontuação final de cada candidato será a média simples dos pontos obtidos nas provas Escrita e de Desempenho Didático, acrescido dos pontos da Prova de Títulos, com os pesos estabelecidos:

14.4.3.1. Prova Escrita (peso 2);

14.4.3.2. Prova de Desempenho Didático (peso 2);

14.4.3.3. Prova de Títulos (peso 1).

14.5 Para os cargos de Técnico-Administrativos em Educação

14.5.1. A pontuação final de cada candidato será a soma dos pontos obtidos nas provas Escrita e de Títulos, com os pesos estabelecidos:

- 14.5.1.1. Prova Escrita (peso 2);
- 14.5.1.2. Prova de Títulos (peso 1).

14.5.2. Em caso de empate no total de pontos, para fins de classificação final, o desempate será feito dando-se preferência sucessivamente para o candidato que:

- 14.5.2.1. Obter maior número de pontos na Prova de Conhecimentos Específicos;
- 14.5.2.2. Obter maior número de pontos na Prova de Língua Portuguesa;
- 14.5.2.3. Obter maior número de pontos na Prova de Títulos;
- 14.5.2.3. O que for mais idoso.

15. DA HOMOLOGAÇÃO

15.1. O Diretor-Geral do IFET/AM *Campus* São Gabriel da Cachoeira homologará e publicará, no Diário Oficial da União – DOU, o resultado final do Concurso Público objeto deste Edital.

16. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NOS CARGOS

16.1. A investidura no cargo do candidato aprovado no Concurso de que trata este Edital está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

- 16.1.1. Ter sido aprovado e classificado no Concurso, na forma estabelecida neste Edital;
 - 16.1.2. Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, neste último caso, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, nos termos do §1º do Art. 12 da Constituição Federal;
 - 16.1.3. Ter idade mínima de 18 anos completos na data da posse;
 - 16.1.4. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, comprovada pela Junta Médica Oficial constituída para este fim;
 - 16.1.5. Não acumular cargos, empregos e funções públicas, exceto aqueles permitidos pela Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para posse, previsto no §1º do Art.13 da Lei nº 8.112/90;
 - 16.1.6. Estar em dia com as obrigações eleitorais;
 - 16.1.7. Estar quite com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
 - 16.1.8. Estar em gozo dos direitos políticos;
 - 16.1.9. Possuir Escolaridade/Habilitação Profissional exigida para o cargo ao qual está concorrendo, conforme descrito nos itens 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 do presente Edital. A comprovação da escolaridade se dará através de diploma/título, devidamente registrado, fornecido por Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.
 - 16.1.10. Não estar em débito com o erário;
 - 16.1.11. Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em Cargo Público Federal, prevista no Art. 137 da Lei no. 8.112/90;
 - 16.1.12. Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do art. 37, Inciso XVI, da Constituição Federal.
 - 16.1.13. Apresentar declaração de bens e valores que constituam patrimônio;
 - 16.1.14. Apresentar outros documentos que se fizerem necessários, à época da posse;
- 16.2. Os diplomas e ou certificados obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, ser validados pelos órgãos competentes no Brasil, conforme dispuser a legislação vigente.
- 16.3. No ato da investidura no cargo, anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar os requisitos constantes no subitem 16.1.

17. DA NOMEAÇÃO E POSSE

17.1. Os candidatos aprovados serão nomeados sob o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, previsto na Lei no. 8112, de 11/12/90.

17.2. O provimento dos cargos dar-se-á nos Níveis e Classes Iniciais da Carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

17.3. O candidato classificado será nomeado através de publicação no Diário Oficial da União – DOU e convocado por telefone, e-mail ou correspondência enviada ao endereço constante na Ficha de Inscrição. O IFET/AM *Campus* São Gabriel da Cachoeira não se responsabiliza pela mudança de telefone, e-mail ou endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.

17.4. O candidato, ao ser nomeado para o cargo, somente poderá tomar posse se:

- 17.4.1. Atender a todos os requisitos exigidos no item 16 deste Edital;
 - 17.4.2. For julgado física e mentalmente apto, após inspeção médica oficial, conforme Atestado Médico emitido pela Junta Médica Oficial – JMO, constituída para este fim.
- 17.5. A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas, a nomeação e a posse do candidato, desde que verificada a falsidade em qualquer declaração prestada e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados.
- 17.6. Serão convocados para a inspeção de saúde os candidatos homologados até o limite das vagas oferecidas para o seu cargo.
- 17.7. O candidato convocado deverá agendar seu comparecimento a JMO a fim de submeter-se a inspeção médica.
- 17.8. Ao comparecer à inspeção médica, o candidato deverá estar munido dos seguintes exames complementares:
- 17.8.1. Para todos os candidatos: hemograma completo; glicemia de jejum; colesterol total e frações, uréia, creatinina, sumário de urina; triglicérides; TGO; TGP; Gama GT, VDRL; exame oftalmológico completo, raio-X do tórax;
 - 17.8.2. Para os candidatos do sexo feminino: ultra-sonografia pélvica e exame preventivo ginecológico;
 - 17.8.3. Para os candidatos acima de quarenta anos: ECG; PSA, para os do sexo masculino; mamografia e ultra-sonografia das mamas para os do sexo feminino.
- 17.9. Os exames hematológicos devem ter sido realizados até 30 (trinta) dias antes da data do comparecimento à JMO.
- 17.10. Durante a inspeção médica, poderão ser solicitados outros exames complementares, a critério da equipe de avaliação médica.

17.11. O candidato nomeado será convocado para posse, que deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de sua nomeação.

17.12. O candidato nomeado que não tomar posse no prazo estipulado terá sua nomeação tornada sem efeito.

17.13. Após a posse, o candidato que não assumir suas atividades em até 15 (quinze) dias, será exonerado ex-offício.

18. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

18.1. Durante o período de validade do Concurso, reserva-se ao IFET/AM *Campus* São Gabriel da Cachoeira o direito de proceder às nomeações em número que atenda ao interesse e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e até o número de vagas existente.

18.2. Não será permitida a remoção a pedido ou permuta de servidores antes de completado o período do Estágio Probatório.

18.3. O prazo de validade do Concurso é de 01 (um) ano, contado a partir da publicação da sua homologação no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, conforme estabelece o Decreto no. 4.175, de 27/03/2002 e a Portaria no. 450, de 06/11/2002.

18.4. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de aprovação, classificação e/ou notas, valendo para tal fim a homologação do resultado final do concurso publicada no D.O.U.

18.5. A atualização do endereço indicado na Ficha de Inscrição e o atendimento às convocações feitas pela CPCP, desde o momento da inscrição até o momento da posse, são de responsabilidade exclusiva do candidato.

18.6. Após o preenchimento das vagas indicadas, os candidatos aprovados e habilitados poderão ser nomeados para o preenchimento das vagas que vierem a surgir, dentro do prazo de validade do Concurso, podendo também o excedente ser disponibilizado para nomeação em qualquer Instituição da Rede Federal de Ensino do país, bem como, aproveitar candidatos aprovados e habilitados em outros concursos em validade de outras Instituições Federais de Ensino do país, desde que autorizadas pelas Administrações envolvidas e anuência do candidato habilitado, observada a ordem de classificação e obedecendo às normas legais pertinentes.

18.7. Para a concretização das admissões constantes deste item, deverá a parte interessada formalizar a requisição e a parte cedente registrar documentalmente seu aceite, depois de ouvido o candidato.

18.8. Todas as informações e dúvidas relativas a este Concurso, tais como: editais de retificação, Cartão de Confirmação de Inscrição, pedidos de inscrições indeferidos, resultados, recursos, local e período para entrega dos títulos, boletim individual de desempenho, gabarito das provas, homologações e outras informações estarão disponíveis no endereço <http://www.eafsgc.gov.br>.

18.9. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Concurso Público do IFET/AM *Campus* São Gabriel da Cachoeira.

São Gabriel da Cachoeira-AM, 24de março de 2009

Paulo Assis Cavalcante Nascimento
Diretor Geral do IFET Amazonas *Campus* São Gabriel da Cachoeira

ANEXO I

CRONOGRAMA DO CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA

ETAPA OU ATIVIDADE	DATA/PERÍODO
Site do concurso	www.eafsgc.gov.br
Início das inscrições	30/03/2009
Término das inscrições no <i>Campus</i> São Gabriel da Cachoeira e via correios (sedex) para recebimento	30/04/2009
Data da prova Escrita	17/05/2009
Divulgação do gabarito e da prova escrita	18/05/2009
Divulgação do resultado da prova escrita	25/05/2009
Divulgação do resultado final da prova escrita	15/06/2009
Sorteio do assunto para prova de desempenho	23/06/2009
Data da prova de desempenho didático	24/06/2009
Resultado da prova de desempenho didático	25/06/2009
Data da entrega de documentação da prova de títulos	A partir do resultado da prova de desempenho até 17:00hs do dia 26/06/2009
Divulgação do resultado da prova de título	03/07/2009
Divulgação dos resultados finais	06/07/2009

CRONOGRAMA DO CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

ETAPA OU ATIVIDADE	DATA/PERÍODO
Site do concurso	www.eafsgc.gov.br
Início das inscrições	30/03/2009
Término das inscrições no <i>Campus</i> São Gabriel da Cachoeira e via correios (sedex) para recebimento	30/04/2009
Data da prova escrita	17/05/2009
Divulgação do gabarito da prova escrita	18/05/2009
Divulgação do resultado da prova escrita	25/05/2009
Resultado final da prova escrita	15/06/2009
Data da entrega de documentação da prova de títulos	A partir do resultado da prova escrita até 17:00hs do dia 16/06/2009
Divulgação do resultado da prova de título	03/07/2009
Divulgação dos resultados finais	06/07/2009

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA OS CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

QUÍMICA:

A Luz e a Teoria Quântica→ Luz e as ondas eletromagnéticas; Postulado de De Broglie e o Princípio da Incerteza de Heisenberg.

A Ligação Química e Estrutura Molecular→ Estrutura de Átomos e Moléculas; Propriedades Periódicas; Ligações Químicas; Regra do Octeto; Ligações Iônica; Ligações Covalentes; Ligações Múltiplas; Forças ou Ligações Intermoleculares; Formas Moleculares e o Modelo VSEPR,

Estados da Matéria→ Estados da Matéria; Fenômeno Físico e Químico; Leis ponderais; Mudança de Estados da Matéria; Propriedades Específicas da Matéria (densidade, solubilidade); Métodos de Separação de Misturas.

Estequiometria→ O conceito de mol; Análise elementar e composição centesimal; Fórmulas empíricas e moleculares; balanceamento de equações químicas; Cálculos estequiométricos.

Funções Inorgânicas e Reações Químicas→ Ácidos, bases, sais e óxidos; reações de síntese, dupla troca, deslocamento, decomposição e oxirredução

Termoquímica→ Conceito de energia, calor e temperatura; A primeira lei da termodinâmica; Calor ou entalpia de reação; Capacidade calorífica; Lei de Hess; Energia de ligação; A segunda lei da termodinâmica e a entropia; Energia livre de Gibbs.

Cinética Química→ Significado da velocidade de reação e do mecanismo; A teoria das colisões; Teoria do estado de transição; diagramas de energia; Efeito da temperatura sobre a velocidade e energia de ativação; Catalisadores e inibidores.

Equilíbrio Químico→ Conceito geral sobre a lei da ação das massas e constante de equilíbrio; o princípio de Le Chatelier; Fatores que afetam o equilíbrio químico; Equilíbrios Iônicos.

Eletroquímica→ Balanceamento de reações e identificação de agentes oxidantes e redutores; Exemplos de células eletrolíticas; Pilhas galvânicas e pilhas de concentração; Potenciais de redução; Previsão da espontaneidade de reações de oxi-redução.

Funções Orgânicas→ Hidrocarbonetos; Grupos funcionais oxigenados; grupos funcionais nitrogenados; grupos funcionais sulfurados e compostos de Grignard.

Isomeria→ Isomeria constitucional (plana) e estereoisomeria

Reações dos Compostos Orgânicos→ Substituição e adição, eliminação; oxidação e redução.

Referências Bibliográficas:

MAHAN, B. H., Química: Um Curso Universitário, Ed. Edgard Blücher Ltda

RUSSELL, J. B., Química Geral, Makron Books Brasil - São Paulo 2a. Ed. (1994).

BRADY, E. J; HUMISTON, E. G; Química Geral. Vol. 1. Ed. JC, 2002

BRUICE, P.Y. Química Organica, Pearson Prentice Hall, São Paulo, 4ª Ed. (2006).

SOLOMONS, T.W.G. Química Orgânica. 7 Ed. Rio de Janeiro. L.T.C.,2002

LEMBO, A. Química, Realidade e Contexto. Vol.1, 2, 3. Editora ÁTICA. São Paulo, 1999.

REIS, M. Química- Ciências, Tecnologia e Sociedade. Vol. 1, 2, 3. Editora FTD, São Paulo, 2001.

USBERCO, J & SALVADOR, E. Química. Vol.3. Editora Saraiva, 2005.

FELTRE, R. Química. Volume Único. Editora ÁTICA.

BIOLOGIA:

Citologia→ Membranas celulares; Parede celular; Processos de troca entre a célula e o meio: difusão, osmose difusão facilitada

Metabolismo Energético da Célula→ Fotossíntese

Introdução ao estudo dos Seres Vivos→ Classificação dos seres; Noções de sistemática; Reino fungi; Reino monera; Reino protista; Reino Plantae;

Genética→ Primeira Lei de Mendel; Conceitos Fundamentais de Genética ; Genética aplicada à biotecnologia

Referências Bibliográficas:

ALBERTS, B. **Fundamentos da Biologia Celular** Porto alegre Art med 1999.

DE ROBERTS, E. D. P.; DE ROBERTIS JR., E.M.F. **Bases da biologia celular e molecular**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

LOPES, S.; ROSSO, S.; **Biologia**. volume único, 1ª edição .São Paulo. Saraiva 2005

RAVEN, P. R ; EVERT, R. F.; EICHHORN, S.E.2001. **Biologia Vegetal**. Ed. Guanabara Rio de Janeiro.1999.

TAIZ, L.; Zeiger, E. **Fisiologia vegetal**, 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004

FÍSICA:

1.Mecânica;2.Óptica;3.Termologia;4.Ondulatória;5.Eletricidade;6.Física Moderna.

Referências Bibliográficas:

DAVID HALLIDAY & ROBERT RESNICK & JEARL WALKER, Fundamentos de Física, vol. 1, 2, 3 e 4, editora LTC, 7ª edição, RJ, 2006.

MÁXIMO, Antônio & ALVARENGA, Beatriz, Física, vol. 1, 2 e 3, editora Scipione, 1ª edição, SP, 2008.

HISTÓRIA:

As Sociedades Escravistas da Antiguidade Clássica→ A Civilização Grega; A Civilização Romana;

A Europa Medieval→ A formação do feudalismo europeu; as relações de vassalagem e a servidão; Alta-Idade Média; sociedade feudal; o poder e o papel da Igreja Católica medieval; Baixa-Idade Média: o renascimento comercial e urbano, as monarquias feudais, as cruzadas, a crise da sociedade feudal (lutas sociais, epidemias e guerras); a cultura medieval;

Tempos da Modernidade→ A Europa renascentista: renascimento cultural e científico, Reforma Protestante e Contra-Reforma; Formação das

monarquias nacionais: o absolutismo e o mercantilismo; A expansão marítimo-comercial europeia e a conquista da América; Processo de ocupação pelos europeus e formação das sociedades americanas (povos sioux, tupy-gurani, asteca, maia e inca, conflitos entre nativos e colonizadores, dominação, montagem da empresa colonizadora e as instituições político-administrativas); Crise do Antigo Regime: Iluminismo e despotismo esclarecido; A Revolução Americana (independência das Treze Colônias inglesas e a Constituição Americana), a Revolução Francesa (período pré-revolucionário e as fases da revolução), a Era Napoleônica, o Congresso de Viena e a Restauração;

O Mundo Contemporâneo → Crise do sistema colonial e processos de independência nas colônias latino-americanas; formação dos Estados Nacionais na América Latina; A força do capital x trabalho: Revolução Industrial, o surgimento do proletariado, o Socialismo (utopia e experiências de regimes socialistas), o Anarquismo; Revoluções Liberais e Nacionalismos (século XIX): Revolução de 1830, Revolução de 1848, unificações italiana e alemã, Comuna de Paris; Imperialismo e Neocolonialismo: nacionalismo militarista, partilha dos territórios africanos e asiáticos; Os grandes conflitos armados do século XX: Primeira Guerra Mundial, Revolução Russa, concepção e implementação do Nazismo e do Facismo, as ações da Gestapo nazista na Europa, Segunda Guerra Mundial, Guerra Fria (disputas geopolíticas entre EUA e URSS), crise do Socialismo real, fim da URSS;

Processo Histórico na América Portuguesa (Brasil) → Os povos habitantes quando da chegada dos portugueses e outros europeus; O confronto: povos nativos X colonizadores; Ocupação portuguesa e instalação político-administrativa no Brasil colonial; Brasil Império: Primeiro Reinado, Período Regencial e Segundo Reinado; Brasil Republicano: República dos Marechais, República Oligárquica, a Era Vargas, Período Democrático após o Estado Novo, Regime Ditatorial Militar, fases da transição ("Diretas Já"), Nova República.

Referências Bibliográficas:

ALENCAR, F., et. al. **História da sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1996.

AQUINO, Rubim S. Leão de. **História das Sociedades**: das comunidades primitivas às sociedades medievais. 19ª. ed. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 2003.

_____, et. al. **História das Sociedades**: das sociedades modernas às contemporâneas. 42ª. ed. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 2003.

_____; LEMOS, N. Jesus de; LOPES, Oscar G. P. C. **História das Sociedades Americanas**. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

BUTLER, Rupert. **A Gestapo**: a história da polícia secreta de Hitler (o apogeu e o declínio do Reich). São Paulo: Escala, 2008.

COTRIM, Gilberto. **História do Brasil**: um olhar crítico. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

FARIA, Ricardo de M.; MARQUES, Adhemar M.; BERUTTI, F. Costa. **História para o Ensino Médio** (vol. único). Belo Horizonte: Lê, 1998.

GALEANA, Eduardo. **As Veias Abertas da América Latina**. 34ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HOBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos**: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

REIS FILHO, Daniel Airão. **Uma Revolução Perdida**: a História do Socialismo Soviético. São Paulo: Perseu Abramo, 1997.

RUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 21ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

PINSK, J. (Org.). **Modo de Produção Feudal**. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 1986.

WEHLING, Arno; WEHLING, Maria J. C. M. **Formação do Brasil Colonial**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

EDUCAÇÃO FÍSICA:

Avaliação física

Anatomia

Fisiologia

Biomecânica e cinesiologia

Aprendizagem motora

Treinamento esportivo

Fundamentos técnicos da dança moderna

Fundamentos do voleibol

Fundamentos do handebol

Fundamentos do futsal

Fundamentos do atletismo

Fundamentos da natação

Fundamentos do basquetebol

Referências Bibliográficas:

FERNANDO FILHO, Jose. A pratica da avaliação física: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica. 2 edicao, Rio de Janeiro, Editora SHAPE, 2003.

MARINS, João C. Bouzas, GIANNICHI, Ronaldo S. Avaliação e prescrição de atividade física. 3 ed, Editora Shape, Rio de Janeiro, 2003.

MOREIRA, Sergio Bastos. Ciência no treinamento, modernização matemática da performance. 1 ed, Rio de Janeiro, Editora SHAPE, 2005.

BOMPA, Tudor O. Periodização: teoria, metodologia de treinamento. 4 ed, São Paulo, Phorte Editora, 2002.

_____. Treinamento de atletas de desporto coletivo. 1 ed, São Paulo, Phorte Editora, 2005.

BARBANTI, Valdir J. Teoria e pratica do treinamento esportivo. 2 ed, Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1997.

Vladimir N. A preparação física. Rio de Janeiro, Editora Sprint, 2003.

PLATONOV, Vladimir N. A preparação física. Rio de Janeiro, Editora Sprint, 2003.

SANTOS, Jose de Alencar A. dos. Preparação física. 2 ed, Rio de Janeiro, Editora Sprint, 1998.

GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia medica. 10 ed, Editora ABPDEA, 2002. Piccolotto. Fisiologia da atividade motora. Serie Educação Física 08, UEA edições, 2008.

SILVA, Marcio Soares da, CARVALHO, CARVALHO, Rosany Piccolotto. Fisiologia d

CARNEIRO, Ana Lucia Basílio e FURTADO, Sylvania. Anatomia geral – aparelho locomotor. 22 ed, Serie Educação Física 04 - UEA, Manaus, Editora Valer, 2008.

SILVA, Marcio Soares, CORREA, Ronnie Jose. Biomecânica e cinesiologia básica aplicada a educação física. Serie Educação Física 14, UEA, Manaus, 2009.

ROSA NETO, Francisco. Manual de Avaliação Motora. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

NANNI, Dionísia. Dança educação: princípios, métodos e técnicas. 4 ed, Rio de Janeiro, Editora Sprint, 2002.
FAHLBUSCH, Hannelore. Dança moderna e contemporânea, Editora Sprint, Rio de Janeiro, 1990.
SUVOROV, Y. P. Voleibol iniciação. 3 ed, Editora Sprint, 1998.
SILVA FILHO, João Carlos da, SARAIVA, Jose Helio. Voleibol – aspectos pedagógicos e técnicos.
APOLO, Alexandre. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. 1ed, Phorte Editora, São Paulo, 2004.
BELLO, Nicolino Junior. A Ciência do esporte aplicada ao futsal. 1ed, Editora Sprint, Rio de Janeiro, 1998.
MENEZES, Maurílio Fonseca. Futsal aprimoramento técnico e tático. Rio de Janeiro, Editora Sprint, 1998.
FERNANDES, Jose Luiz. Atletismo – corridas. São Paulo, EPU, 1979.
_____. Atletismo – saltos. 2 ed, São Paulo, EPU, 2003.
EDGARDO, Romero Frometa. Guia metodológico de exercícios em atletismo – formação, técnica e treinamento. Porto Alegre, Editora Artmed, 2004.
VELASCO, Cacilda Gonçalves. Natação segundo a psicomotricidade. Rio de Janeiro, Editora Sprint, 1994.
MACHADO, David Camargo. Metodologia da Natação. Editora Pedagógica e Universitária Ltda, São Paulo, 1978.
LOPES, Ana Claudia de Oliveira, FERNANDES, Lidio José Quintas. Natação pedagógicos e técnicos. Série Educação Física 15, Manaus, UEA edições, 2009.
FERREIRA, Aluísio Elias Xavier e ROSE JR. Dante de. Basquetebol técnicas e táticas. São Paulo:EPU da Universidade de São Paulo, 1987.
SANTOS, Rogério dos. Handebol 1000 exercícios. 4º Ed., Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2004.
APOLO, Alexandre. Futsal-Metodologia e didática na aprendizagem, São Paulo: Phorte, 2004.
RIBEIRO, Waldir de Castro Gomes. Manual de Handebol. São Paulo: Leme – empresa Editorial Ltda.
Confederação Brasileira de Handebol Grupo palestra esporte. Edição Atualizada, Aracajú, 1997/1998.

MATEMÁTICA:

Conjuntos→Noções básicas; Operações; Conjuntos numéricos; Intervalos.

Funções→A idéia de função; O conceito matemático de função; Domínio, contradomínio e imagem de uma função; Gráfico de uma função; Crescimento e decréscimo de uma função; Função composta; Funções: sobrejetora, injetora e bijetora; Função inversa.

Função Polinomial→O que é função polinomial; Estudo da função polinomial do 1º grau; Inequações do 1º grau; Estudo da função polinomial do 2º grau; Inequações do 2º grau; Inequação-produto e inequação-quociente.

Função Modular→Módulo ou valor absoluto de um número real; Função modular; Equações modulares; Inequações modulares.

Função Exponencial→Potenciação; Equações exponenciais; Função exponencial; Inequações exponenciais.

Função Logarítmica→Definição de logaritmo; Equações logarítmicas; Propriedades dos logaritmos; Mudança de base; Função logarítmica; Inequação logarítmicas; Logaritmos decimais.

Noções De Matemática Financeira→Porcentagem; Lucro e prejuízo; Acréscimos e descontos sucessivos; Juro simples; Juro composto; Montante.

Trigonometria Nos Triângulos→Razões trigonométricas no triângulo retângulo; Seno e cosseno de ângulos suplementares; Lei dos senos; Lei dos cossenos; Área de um triângulo qualquer.

Trigonometria No Ciclo→Circunferência: arco, ângulo central, comprimento; Unidade de medidas de arcos e ângulos; Ciclo trigonométrico; Seno e cosseno de um arco; Tangente de um arco.

Progressões→Sucessão ou seqüência numérica; Progressão aritmética; Progressão geométrica.

Matrizes→Conceito de matriz; Matriz quadrada; Igualdade de matrizes; Adição e subtração de matrizes; Multiplicação de matrizes; Inversa de uma matriz.

Determinantes→Determinantes; Regra de Sarrus; Teorema de Laplace; Propriedades e teoremas.

Sistemas Lineares→Sistemas lineares; Classificação de um sistema linear; Matrizes associadas a um sistema linear; Resolução de um sistema linear por escalonamento; Discussão de um sistema linear.

Análise Combinatória→Problemas de contagem; Princípio multiplicativo; Fatorial; Arranjo simples; Permutação simples; Permutação com elementos repetidos; Combinação simples; Número binomial; Binômio de Newton; Termo Geral.

Probabilidade→Experimento aleatório; Espaço amostral e tipos de eventos; Probabilidade de um evento ocorrer em um espaço amostral finito; Probabilidade com reunião e intersecção de eventos; Probabilidade condicional; Eventos independentes; Experimentos não equiprováveis.

Noções De Estatística→Introdução; Freqüência absoluta; Freqüência relativa; Representação gráfica da distribuição de freqüência; Distribuição de freqüência com dados agrupados; Medidas de tendência central; Desvio médio; Variância e desvio padrão.

Geometria Espacial E De Posição→Retas e planos no espaço; Tópicos de geometria plana; Áreas da figuras planas; Poliedros; Prismas; Pirâmides; Cilindros; Cones; Esferas; Troncos.

Geometria Analítica→Pontos e retas; Reta orientada; Sistema cartesiano ortogonal; Estudo da reta; Cálculo da área do triângulo; Equação da circunferência; Posição relativa de um ponto e uma circunferência; Posição relativa de uma reta e uma circunferência; Posições relativas entre duas circunferências; Cônicas: elipse, hipérbole e parábola.

Números Complexos→Forma algébrica de um número complexo; Operações com números complexos na forma algébrica; Forma trigonométrica de um número complexo; Operações com números complexos na forma trigonométrica.

Polinômios→Grau do polinômio e valor numérico; Adição, subtração e multiplicação de polinômios; Polinômio identicamente nulo; Identidade de polinômios; Divisão de polinômios; Divisão de um polinômio por um binômio da forma $ax + b$; Dispositivo de Briot-Ruffini; Decomposição de um polinômio do 2º grau em fatores.

Equações Polinomiais →Raiz o zero da equação; Conjunto solução; Teorema fundamental da Álgebra; Teorema da decomposição; Multiplicidade de uma raiz; Raízes nulas; Raízes complexas; Relação de Girard; Raízes racionais; Método da bissecção.

Limites→Propriedades dos limites; Função contínua; Limite da função composta; Limites infinitos e limites; para x tendendo ao infinito; Cálculo de limites quando o numerador e o denominador tendem a zero; Limite da função exponencial; Limite da função logarítmica.

Derivadas→Taxa de variação média; Derivadas; Derivadas fundamentais; Derivada de uma soma ou de uma diferença de funções; Velocidade escalar instantânea; Aceleração escalar instantânea; Derivada de um produto de funções; Derivada de um quociente de funções; Derivada da função composta ou regra da cadeia; Estudo da variação das funções.

Referências Bibliográficas:

- IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de Matemática Elementar, Coleção 10 volumes, São Paulo: Atual, 1985.
BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Curso de Matemática, volume único, 3ª Ed. Revisada e Ampliada, São Paulo: Moderna, 2003.
BUSSAD, Wilton; MORETTIM, Pedro. Estatística Básica, 4ª Ed., São Paulo: Atual, 1987.
CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Comercial e Financeira Fácil, 12ª Ed., São Paulo: Saraiva, 1997.
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil, 8ª Ed., São Paulo: Saraiva, 1998.
MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática: Temas e Metas, Coleção 6 volumes, São Paulo: Atual, 1988.
GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática: uma nova abordagem, volume 1, 2 e 3, São Paulo: FTD, 2000.
GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa, volume 1, 2 e 3, São Paulo: FTD, 2005.
RUBIÓ, Angel Panadés; FREITAS, Luciana Maria. Matemática e suas Tecnologias, volume 1, 2 e 3, São Paulo: IBEP, 2005.
IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciência e aplicações, volume 1, 2 e 3, 2ª Ed., São Paulo: Atual, 2004.

GEOGRAFIA:

GEOGRAFIA GERAL:

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA GEOGRAFIA → lugar, espaço, território, região paisagem e ambiente.

CARTOGRAFIA → Localização e orientação, Mapas, Cartas, Representação gráfica e tecnologias modernas aplicadas à cartografia.

GEOGRAFIA FÍSICA → Estrutura geológica, Deriva continental, Placas tectônicas, Relevo, Solo, Clima, Recursos hídricos, aproveitamento e geopolítica, Recursos minerais e Formações vegetais.

POPULAÇÃO → Crescimento demográfico, Distribuição populacional, Teorias demográficas, Migrações e xenofobia, Conflitos étnico-nacionalistas e separatismo, Pirâmides etárias, População Economicamente Ativa, População Economicamente Inativa e Diversidade étnica.

O ESPAÇO DA PRODUÇÃO, TECNOLOGIA E URBANIZAÇÃO → A Revolução Industrial, Tipos de indústrias, Distribuição das indústrias, Indústria e globalização, Blocos econômicos, Comércio internacional, Agricultura mundial e políticas agrícolas, O espaço agrário, Urbanização e problemas urbanos, Rede e hierarquia urbanas, Desigualdades e segregação espacial, Violência urbana, Movimentos sociais e Cidadania.

MEIO AMBIENTE → Impactos ambientais urbanos, Impactos ambientais rurais, Problemas ambientais globais, Desenvolvimento sustentável e Política ambiental internacional.

GEOGRAFIA DO BRASIL:

O ESPAÇO GEOGRÁFICO → A produção histórica do espaço geográfico, As regiões e o planejamento regional.

O ESPAÇO FÍSICO → Geomorfologia, Solo, Estrutura geológica, Recursos minerais, Clima, Recursos hídricos, Vegetação e Domínios morfoclimáticos.

POPULAÇÃO: Distribuição, crescimento e estrutura, Etnia e migrações, Esperança de vida e mortalidade infantil, Desigualdades sociais, Movimentos sociais e Cidadania.

O ESPAÇO DA PRODUÇÃO, TECNOLOGIA E URBANIZAÇÃO → Indústria no mundo globalizado Inovações tecnológicas, Biotecnologia, transgênicos e agricultura orgânica, Comércio, Agropecuária, O Estatuto da Terra e a reforma agrária, Fontes de energia, Urbanização, Plano Diretor e o Estatuto da Cidade, Comunicações, Transportes e Turismo.

MEIO AMBIENTE → Impactos ambientais urbanos, Impactos ambientais rurais, Desenvolvimento sustentável e Legislação ambiental e cidadania.

GEOGRAFIA REGIONAL:

NOÇÕES CONCEITUAIS → Amazônia, Amazônia brasileira, Amazônia internacional, Amazônia Oriental, Amazônia Ocidental, Amazônia Legal e Região Norte.

ASPECTOS GEOPOLÍTICOS → Soberania nacional, Segurança nacional, Terras indígenas e Integração nacional.

O ESPAÇO FÍSICO: Geomorfologia, Solo, Estrutura geológica, Recursos minerais, Clima, Recursos hídricos e Vegetação.

POPULAÇÃO E CIDADANIA → Distribuição, Crescimento, Estrutura, Etnia, a questão indígena e Movimentos sociais.

O ESPAÇO DA PRODUÇÃO → O Pólo Industrial de Manaus, Extrativismo, Piscicultura, Indústrias extrativas, Atividades agrárias e Geração de energia.

SETOR TERCIÁRIO → Comércio, Turismo, Transportes e Comunicação.

MEIO AMBIENTE E ÓRGÃOS PÚBLICOS → Queimadas, Desmatamentos, Degradação dos recursos hídricos, Unidades de conservação, Política ambiental, IBAMA, SIVAM/SIPAM, INPA, IDAM, IPAAM, INCRA, INPA, ENBRAPA e SUFRAMA.

Referências Bibliográficas:

- ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de – Geografia Geral e do Brasil, 1ª ed. – São Paulo : Ática, 2005.
BOLIGIAN, Levon – Geografia: espaço e vivência, 1ª ed. – São Paulo : Atual, 2004.
BRANCO, Samuel Gurgel – O meio ambiente em debate, 26ª ed. - São Paulo : Moderna, 1997.
CIMI – Outros 500: Construindo uma Nova História, Editora Salesiana -2001.
_____. O desafio amazônico. 17ª ed. - São Paulo : Moderna, 1997.
COELHO, Marcos de Amorim – Geografia Geral e do Brasil: o espaço natural e Socioeconômico, 1ª ed. – São Paulo : Moderna, 2005.
CORREA, Roberto Lobato – A rede urbana, São Paulo : Ática, 1994.
FILHO, Henyo Barreto – Sociedades Indígenas: diversidade cultural contemporânea no Brasil, Funai/Cedoc, 1996.
GALEANO, E. As veias abertas da América Latina, Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1996.
GRAZEANO NETO, F. O paradoxo agrário, Campinas : Pontes, 1999.
IANNI, Otávio – A era do globalismo, São Paulo : Civilização Brasileira, 1996.
LEINZ, V. ; AMARAL, S. E. do. Geologia Geral, 14ª ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 2001.
LUCCI, Elian Alabi – Geografia Geral e do Brasil, 3º ed. – São Paulo : Saraiva, 2005.
MOREIRA, João Carlos – Geografia Geral e do Brasil, 1ª ed. – São Paulo : Scipione, 2005.
NORONHA, Marconde C. de – o espaço geográfico do Amazonas – Amazonas : Saraiva, 2003.
SANTOS, Milton – A urbanização brasileira, São Paulo : Hucitec, 1993
_____. Globalização e meio técnico-científico informacional, São Paulo : Hucitec, 1996.

_____. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 11ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2004.
SIOLI, Harald – Amazônia: fundamentos de ecologia da maior região de florestas Tropicais, Rio de Janeiro: Vozes, 1985.
KRAJEWSKI, Ângela Corrêa – Geografia Geral, 1ª ed. – São Paulo : Moderna, 2005.

CIÊNCIAS SOCIAIS E ANTROPOLOGIA:

O Estudo da sociedade humana → De que se ocupam as Ciências Sociais; Objeto e Objetivo das Ciências Sociais; Divisão das Ciências Sociais; História das Ciências Sociais; O Surgimento da Sociologia.

Conceitos básicos para a Compreensão da vida social → Sociabilidade e Socialização; Contatos sociais; Convívio Social, Isolamento e atitudes; Comunicação; Interação Social e Identidade Social; Processos Sociais.

Agrupamentos Sociais → Grupo Social; Agregados Sociais; Mecanismos de sustentação dos grupos sociais; Estrutura e organização social.

Fundamentos econômicos da sociedade → Visão geral sobre o processo de produção; Organização da produção; Trabalho; Instrumentos de produção; Trabalho e meio de produção; Relações de produção; Modos de Produção: a história da transformação da sociedade humana.

As Instituições sociais → Diferença entre grupo social e Instituição social; Interdependência das Instituições; Principais tipos de Instituições: A Família; O Estado; A Igreja.

Estratificação e Mobilidade Social → Estratificação Social; Mobilidade social; Divisão da sociedade em Camadas ou Estratos Sociais: Castas sociais, Estamentos, Classe Social, o prestígio social.

A desigualdade social → A desigualdade social; A desigualdade mundial; A construção da desigualdade mundial: o colonialismo e o imperialismo; As diversas formas de dependência nos dias de hoje; A desigualdade na América Latina; A Desigualdade social no Brasil.

Antropologia → Conceituação ; Objeto de estudo ; Objetivo da Antropologia; Divisões e campo da Antropologia; Ciências afins; Origem dos dados; Métodos da Antropologia; Técnicas de pesquisa da Antropologia; Antropologia aplicada .

A cultura → Natureza da cultura; Conceito de cultura; Estrutura da cultura; Processos culturais; Cultura de massas; Cultura popular; Folclore; Características da cultura; Cultura e educação; Identidade cultural; Aspectos material e não – material da cultura; Os elementos da cultura; O crescimento do patrimônio cultural; Aculturação: contato e mudança cultural; Contracultura; Socialização e controle social: Transmissão da cultura; Identidade cultural; Etnocentrismo e relatividade cultural.

Referências Bibliográficas:

DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

OLIVEIRA, Pérsio Santos. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2008.

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 4 ed. Reform. – São Paulo; Moderna, 1997.

TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 1993.

MARCONI, Marina de Andrade e PRESOTO, Zelia Maria Neves. ANTROPOLOGIA- Uma Introdução. Editora: ATLAS. 7ª Edição - 2008

LETRAS (COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA):

Texto → Estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Plano de conteúdo: tema e sua delimitação, idéia principal, idéias secundárias, idéias explícitas e implícitas; Integração autor / texto / leitor. Objetivo do texto, destinatário e circunstâncias; Plano lingüístico: significação de palavras e expressões no contexto, recursos expressivos, relações de sentido entre elementos do texto, coesão / referencial seqüencial; Tipos de texto: informativos, persuasivos, lúdicos. Notícias, reportagens, editoriais. Textos literários: Crônica, conto, relato, fábula. Textos históricos. Outros tipos de texto: epistolares, publicitários, humorísticos (charges).

Ortografia → Emprego das letras; Acentuação gráfica.

Fonética E Fonologia → Fonemas: conceito, produção, classificação; Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos; Ortoépia e prosódia.

Morfologia → Classe de palavras; Estrutura das palavras; Processos de formação de palavras.

Semântica → Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, denotação e conotação.

Sintaxe → Período Simples; Termos da Oração; Período composto por coordenação e subordinação; Orações coordenadas; Orações subordinadas: substantivas, adjetivas, adverbiais; Orações reduzidas de gerúndio, infinitivo e participio.

Literatura Portuguesa → Movimentos de vanguarda européia. Fernando Pessoa.

Literatura Brasileira → Os Movimentos Literários no Brasil desde 1.500 até os dias de hoje: contexto histórico e características de cada movimento. Principais autores e Obras.

O Teatro → Principais Dramaturgos e suas obras.

Literatura Amazonense → O Clube da Madrugada; Principais autores e Obras da Literatura Amazonense.

Obras Literárias → Literatura Brasileira: Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis; Literatura amazonense: Mad Maria, de Márcio Souza.

Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa

Referências Bibliográficas:

ANDRÉ, Hildebrando A. de. Gramática Ilustrada. 4ª edição. Editora Moderna. São Paulo, 1990.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 31ª edição. São Paulo, 1989.

FARACO, Carlos Emilio & MOURA, Francisco Marto. Língua e Literatura. 15 edição. Editora Ática, São Paulo, 1995.

LIMA, Rodolpho Martins da Mota. Português, Literatura, Redação e Inglês. Ensino Médio – 3ª série – Manaus: Novo Tempo, 2002.

MARTO, Clóder Rivas & MESQUITA, Roberto Melo. Pai, Língua e Literatura. São Paulo, Editora Saraiva.

MAIA, João Domingues. Língua, Literatura e Redação. 5ª edição. São Paulo. Editora Ática, 1995.

NICOLA, José de. Língua, Literatura & Redação. São Paulo. Editora Scipione, 1993.

SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas. Português. Volume único. 1ª edição. Editora Moderna, São Paulo, 2004.

TAKAZAKI, Heloísa Harue. Língua Portuguesa. Volume Único. 1ª edição. Curitiba, 2004.

TELLES, Tenório. **O Amazonas em sua Literatura**. CD-ROM – FUCAPI.

TERRA, Ernani & NICOLA, José de. Curso Prático de Língua, Literatura & Redação. 2ª edição. Editora Scipione. São Paulo, 1994.

Guia Prático: A Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa. Produzido por: Editora Escala. Edição 01. www.escala.com.br

RECURSOS PESQUEIROS:

Construções Aquícolas→ Procedimentos, critérios e técnicas quando da implantação de um açude ou barragem; Propriedades físicas e químicas do solo para atividade aquícola; Propriedades físicas, químicas e biológicas da água para atividade aquícola; Soluções e operações topográficas; Tanques e viveiros de aquícultura; Determinação de fontes e mananciais de água; Determinação de descargas em pequenos e médios mananciais; Vazões e condutos fechados e abertos (canais);

Produção Aquícola→Cadeia produtiva da aquícultura; Principais espécies de organismos aquáticos cultivados no Brasil; Procedimentos e critérios econômicos financeiros necessários na tomada de decisão quando da implantação de um projeto de aquícultura; Aspectos da qualidade de água para criação de organismos aquáticos; Sistemas de produção (criação) de organismos aquáticos; Instalações e equipamentos aquícolas; Aspectos técnicos e biológicos da criação de plâncton, crustáceos, moluscos, répteis, anfíbios e peixes e suas aplicações no mercado; Manejo e Engorda de organismos aquáticos; Limnologia Biótica e Abiótica; Legislação Ambiental.

Reprodução e Larvicultura de peixes→Biologia da Reprodução; Manejo de Reprodutores; Técnicas de propagação artificial de peixes; Larvicultura e Alevinagem; Melhoramento genético em peixes.

Nutrição de Animais Aquáticos→ Aspectos Gerais da nutrição; Fundamentos de nutrição: metabolismo e bioenergética; Morfologia e fisiologia da digestão; Anatomia geral do trato digestivo; Digestão e absorção; Hábitos alimentares; Ecologia alimentar; Alimentação natural; Os nutrientes: lipídios, carboidratos, proteínas, vitaminas e minerais; Requerimento nutricional: proteína, energia, vitaminas e minerais; Tecnologia de processamento de rações; Balanceamento de rações; Patogenia nutricional e fatores antinutricionais.

Tecnologia de Pesca→Caracterização das estruturas de uma embarcação pesqueira de água doce; Classificação das embarcações pesqueiras de água doce; Estrutura utilizada para conservação e transporte de pescado utilizado na pesca profissional e artesanal; Equipamento e matérias utilizados nas embarcações de pesca artesanal; Métodos e artes de pesca profissional, artesanal e indígena; Classificação e confecção e artes de pesca; Tipos e características das artes da pesca; Generalidades sobre o planejamento, dimensionamento e confecção de artes de pesca.

Tecnologia e Processamento do Pescado→ Aspectos tecnológicos relacionados à classificação, anatomia e fisiologia do pescado; Armazenagem do pescado: Alterações nas proteínas, gorduras, fatores que influem na armazenagem do pescado sob baixas temperaturas; Avaliação da qualidade do pescado: Métodos objetivos e subjetivos; testes sensoriais, testes químicos, e testes físicos; Técnicas de processamento e conservação do pescado: salga, defumação, farinha, óleo, marinado e ensilado; Tecnologia do pescado triturado: Surimi e subprodutos do pescado.

Referências Bibliográficas:

- ARANA, L. V. 1997. Princípios químicos da qualidade da água em aquícultura: uma revisão para peixes e camarões. Florianópolis, UFSC. 166p.
- BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Ed. UFSM, 2002.
- BARBOSA, R. P. & FREITAS, C. E. C. Apetrechos e técnicas de pesca da bacia do Rio Negro. 2006. Manaus: EDUA, 44p.
- CALBAZAR, A. [ORGANIZADOR]. Peixe e Gente no Alto Rio Tiquié: Conhecimento tukano e tuyuka, ictiologia, etnologia – São Paulo: Instituto Socioambiental, 2005. 339P.
- FALABELLA, P., 1994. A pesca no Amazonas: Problemas e Soluções. Manaus – Amazonas. 172p.
- LOGATO, P. V. R. Anatomia funcional e fisiologia dos peixes de água doce. 1. Ed. Lavras: Editora UFLA, 2001. v.1. 108p.
- LOGATO, P. V. R. Nutrição de peixes. 1.Ed. Viçosa: CPT, 2000. v. 1. 139p.
- MELO, J. S. C. de. Água e Construção de viveiros na piscicultura. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998. 103p.
- OGAWA, M. Manual da pesca, Ed. Livraria Varela, v.1, São Paulo, 4260. 1999.
- OLIVEIRA, P. N de. Engenharia para aquacultura. Recife: IUFRRPE, 2000. 294p.
- PAVANELLI, G. C.; EIRAS, J. C. & TAKEMOTO, R. M. Doença de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento. Maringá: EDUEM: CNPq: NUPÉLIA, 1998, 264p.: il.
- PROENÇA, C. E. M. & BITTENCOURT, P. R. L. 1994. Manual de piscicultura tropical. Brasília, IBAMA. 196p.
- SALLUM, W. B. & CANTELMO, O. A. Cultivo e reprodução das principais espécies de peixes. Lavras: Editora UFLA, 1999. 46p.
- SECCARELLI, P. S.; SENHORINI, J. A & VOLPATO, G. 2000. Dicas em piscicultura: perguntas e respostas. Botucatu. SP. Santa Gráfica Editora. 246p.
- SMITH, N. J., A pesca no Rio Amazonas. 1979. INPA, Manaus – Amazonas, 154 p.
- VAL, A. L. HONCZARYK, A. 1995. Criando Peixes na Amazônia. Manaus, INPA. 160p.
- VALENTI, W. C. 2000. Aquícultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. Brasília, CNPq. 399p.
- VAZZOLER, A. E. A. M. 1996. Biologia da reprodução de peixes teleosteos: teoria e prática. Maringá. NUPELIA.EDUEN. 169p.
- WOYNAROVICH, E. & HOVARTH, L. 1983. A propagação artificial de peixes de águas tropicais. Brasília. FAO/CODEVASF CNPq. 220p.
- ZAVALA-CAMIN, L. A. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes. Maringá, NUPELIA, 1996, 129p.
- ESTEVEZ F.A. (1988). Fundamentos da Limnologia. Interciência: FINEP, Rio de Janeiro, 575pp.

INFORMÁTICA I E INFORMÁTICA II:

Engenharia de Software→Software: O processo e seu gerenciamento; Análise de Requisitos de Software e de Sistemas; O projeto e implementação de software; Garantindo, verificando e mantendo a integridade do software.

Redes → Hardware e Rede; Modelos de referência; Camada Física; A camada de enlace de dados; A subcamada de controle de acesso ao meio; A camada de rede; A camada de transporte; A camada de Aplicação; Segurança de redes.

Sistemas Operacionais → Conceitos básicos; Processos e threads; Gerência de Recursos; Entrada/saída; Sistemas de Arquivos; Sistemas de múltiplos processadores; Gerencia de processador; Concorrência.

Banco de Dados →Conceitos de gerenciamento de banco de dados; Arquitetura de sistemas de B.D.; SQL; Modelo relacional: Tipos, Relações, Álgebra e Cálculo relacional, Integridade, Visões; Projeto de B.D.: Dependências funcionais, normalização de dados, modelagem semântica; Projetando e criando B.D.

Estrutura de Dados→Tipos de Informação; Constantes; Variáveis; Expressões: lógicas, aritméticas e literais; Tipos de informação; Comando de atribuição; Comando de entrada e saída; Estrutura seqüencial; Estrutura condicional; Laços de repetição; Sub-rotinas; Variáveis compostas homogêneas e heterogêneas; Arquivos; Modularização;

Hardware/Eletrônica/Eletricidade → Como funciona um PC; Processadores; Placas-mãe e barramentos; Memórias; HDs e armazenamento; Sistemas de Arquivos e Manutenção de Hardware; Chipsets e placas; Montagem e Manutenção; Configuração Setup, drives e utilitários; Vídeo e placas 3D; Introdução a eletricidade; Instalação elétricas e dispositivos de proteção; Particionando, formatando e instalação do Windows; Sistemas de numeração; Funções e portas lógicas; Eletricidade básica; Diodos semicondutores; Circuitos Integrados.

POO – Java → Introdução aos Computadores, à Internet e à World wide web; Introdução aos aplicativos Java; Classe e Objetos; Instruções de controle; Métodos; Herança; Polimorfismo; Estrutura de Dados; Acesso a banco de dados com o JDBC.

Análise → Como projetar diagramas de fluxo de dados; Dicionário de dados; Análise e apresentação da lógica de processo; Depósito de dados; O paradigma da orientação a Objetos; Princípios básicos da Orientação a Objetos; Estrutura e Relacionamentos; Modelagem de um sistema Orientado a Objetos.

Linux → Visão geral do Linux; O Linux e suas atribuições; Instalando o Linux; Colocando a mão na massa; Os aplicativos; Rodando aplicativos remotamente; Comandos básicos; Editores de texto; Shell; O processo int; Gerenciamento de sistemas de arquivos.

Referências Bibliográficas:

PRESSMAN, Roger S, Engenharia de software.

TANENBAUM, Andrew S., Redes de Computadores

TANENBAUM, Andrew S., Sistemas Operacionais Modernos

MACHADO, Francis Berenger; Maia, Luiz Paulo, Arquitetura de Sistemas Operacionais

DATE, C J., Introdução a Sistemas de Banco de Dados

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia, Estudo Dirigido de Turbo Pascal

FERRER, Becker, Faria, Campos, Matos, Santos, Maia, Pascal Estruturado

BITTENCOURT, Rodrigo Amorim, Montagem de Computadores e Hardware

IDEOTA, Ivam Valeije, Elementos de Eletrônica Digital

WIRTH, Almir, Eletricidade e Eletrônica Básica

DEITEL, H. M., Java: Como Programar

CORREIA, Carlos Henrique; Tafner, Malcon Anderson, Análise Orientada a Objetos

GANE, Chris; Sarson, Trish, Análise Estruturada de Sistemas

MORIMOTO, Carlos E., Hardware, o guia definitivo.

MORIMOTO, Carlos E., Kurumim 7, Guia prático.

FERREIRA, Rubem E., Linux – Guia do Administrador do Sistema

ZOOTECNIA:

História e evolução da zootecnia; Domesticação dos animais; Raças e registros genealógicos; Leitões: Da fertilização até o nascimento; Leitões: Do nascimento ao desmame; O leitão recém desmamado, manejo de leitões na creche e Desmame precoce; Anatomia do aparelho reprodutor da fêmea, fisiologia e endocrinologia da reprodução; Manejo da matriz, fatores que influenciam o desempenho reprodutivo; Nutrição: Classificação dos alimentos e utilização dos nutrientes; O clima e a fertilidade dos animais; Anatomia e fisiologia dos caprinos; Instalações para caprinos; Escrituração zootécnica; Reprodução dos animais domésticos; Sanidade animal.

Referências Bibliográficas:

CAVALCANTI, S. S. Suinocultura dinâmica, Itapuã editora e Gráfica LTDA, 2a edição, MG, 2000.

TORRES, G. C. V. Bases para o estudo da zootecnia. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA: Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 1990.

UNNMOOR. I. Produção de suínos: da concepção ao desmame. Guaíba-RS: Editora Agropecuária. 2000, 133p.

UNNMOOR. I. Produção de suínos: Período de creche. Guaíba-RS: Editora Agropecuária. 2000, 92p

UNNMOOR. I. Produção de suínos: crescimento, terminação e abate. Guaíba-RS: Editora Agropecuária. 2000, 77p

UNNMOOR. I. Produção de suínos: a matriz. Guaíba-RS: Editora Agropecuária. 2000, 162p

BEER, Joachim. Doenças infecciosas em animais domésticos., v. 1-2. São Paulo: Roca 1988.

HAFEZ. E.S.E. Reprodução animal, Editora Manole LTDA, 6ª Edição

FILHO, A. C. Técnicas de criação de ovinos. Livraria e Editora Agropecuária Ltda. 2ª edição, Guiba, 1992, 102 p.

RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997.

MEIO AMBIENTE:

Gestão de Resíduos Sólidos; Poluição do Ar; Recuperação de Matas Ciliares; Poluição da Água; Legislação Ambiental; Silvicultura Tropical; Estudos de Impactos Ambientais; Poluição do Solo; Viveiros Florestais e Produção de Mudanças; Educação Ambiental em Unidades de Conservação.

Referências Bibliográficas:

Philippi Jr., A., Pecolini, M.C.F. (ed). Educação Ambiental e Sustentabilidade. Universidade de São Paulo. 2005. 863 p.

Philippi Jr., Romero, M. A., Bruna, G.C. (ed). Curso de Gestão Ambiental. Universidade de São Paulo. 2004. 1033 p.

Lamprecht, H. Silvicultura nos Trópicos: ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas - possibilidades e métodos de aproveitamento sustentado. Dt. Ges. fur. Techn. Zusammenarbeit (GTZ) GmbH, Eschoborn. (Trad. de Guilherme de Almeida- Sedas e Gilberto Calcagnotto). 1990. 343 p.

Martins, S.V. Recuperação de matas ciliares. Editora Aprenda Fácil. Viçosa – MG. 2001. 143 p.

Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais).

Lei Nº 6.938 de 31 de agosto de 1981 (Política Nacional do meio Ambiente).

Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 (Política Nacional de Educação Ambiental).

AGRICULTURA:

Agricultura geral → Origem dos solos; Relação solo água e planta; Solos e seus fundamentos

Olericultura→ Importância das hortaliças; Climatologia agrícola; Tecnologia de produção de mudas; Preparo do solo; Adubação básica de hortaliças; Classificação das hortaliças; Ferramentas e equipamentos usados na olericultura; Cultivo protegido; Fitopatologia e entomologia agrícolas; Fisiologia de pós-colheita;

Fruticultura→ Clima e solo; Citrus;

Fruticultura Tropical→ Abacaxi; Maracujá; Banana; Mamão

Fruticultura Regional→ Açaí; Pupunha; Cupuaçu; Cacao; Graviola;

Sistemas Agroflorestais

Culturas Anuais→ Arroz; Mandioca; Feijão; Milho

Referências Bibliográficas:

Lourenço, S., Goedert, W. J., ed. Adubação fosfatada no Brasil. Brasília: Embrapa-DID, 1982. p. 209.

Raij, B., VAN. FERTILIDADE DO SOLO E ADUBAÇÃO. São Paulo: agrônômica Ceres /patafos, 1991. 343p.

Marouelli, W. A.; Silva, W. L. C.; Silva, H. R. Manejo de irrigação em hortaliças. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças. BRASÍLIA: EMBRAPA- SPI, 1994. 60p

Filgueira, F. A. R. m. anual de olericultura; cultura e comercialização de hortaliças. 2. ed. São Paulo, editora agrônômica Ceres, 1982. v. 2357p.

Pinto, J. M.; Soares, J. M. fertirrigação: a adubação via água de irrigação. Petrolina: Embrapa-CPATSA, 1990. 16p (Documentos, 70)

Bernardo, S. Manual de Irrigação. 2. ed. Viçosa, UFV. imp. univ. 1982. 463p.

Galeti, Paulo ANESTAR, 1931- Conservação do solo; Reflorestamento e Clima. 2. ed. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

Murayma, S, FRUTICULTURA, IAC, Campinas SP. 1973

Gallo, Manual de Entomologia Agrícola, Ed. CERES, São Paulo, SP. 1978

Galli, F. et al., Manual de Fitopatologia vol II – Doenças de Plantas Cultivadas, São Paulo, 1979.

Castro, P. R. Ecofisiologia de Cultivos Anuais, Trigo, Milho, Soja, Arroz, e Mandioca, Ed. Nobel, São Paulo, 1999.

GESTÃO:

A Ciência Econômica→ Fato social e fato econômico; Conceitos e objetivos da ciência econômica; O raciocínio econômico – lógica e metodologia; A evolução do pensamento econômico.

O Problema Econômico→ As necessidades ilimitadas; A escassez de recursos; As opções e critérios de escolhas; As soluções alternativas e as curvas de possibilidade de produção; As questões fundamentais das questões da economia.

O Sistema Econômico→ Características, agentes e elementos básicos do sistema econômico; O fluxo real e monetário; Classificação dos bens e serviços; Os setores da economia; Sistemas econômicos alternativos.

Elementos da Microeconomia→ Oferta e procura: O mercado; Procura – conceitos, leis, elasticidade, análise gráfica e matemática; Oferta - conceitos, leis, elasticidade, análise gráfica e matemática; Equilíbrio de mercado - análise gráfica e matemática; Aplicações da análise da oferta e da procura. Teoria do consumidor: Utilidade marginal; Curvas de indiferença; Equilíbrio do consumidor. Teoria da produção: Tipos de competição; Receitas, custos e lucros na concorrência perfeita; Equilíbrio do produtor; Função de produção; Leis dos rendimentos decrescentes.

Elementos da Macroeconomia→ Contas nacionais: Produto renda e despesa nacional e seus componentes; Renda média e estrutura de distribuição de renda. Renda nacional e emprego: Visão clássica; Visão keynesiana.

Moeda, Crédito e Sistema Bancário→ Moeda – conceitos e funções; Evolução histórica; Sistema monetário; Teoria quantitativa da moeda; Crédito, sistema bancário, banco central; Multiplicador da moeda; Inflação – conceitos, tipos de inflação, experiência brasileira, políticas inflacionárias.

Estado, Mercado e a Economia do Setor Público→ Participação do estado na economia; Receitas públicas; Despesas públicas; Empresas estatais e a descentralização.

Relações Econômicas Internacionais→ Balanço de pagamentos; Trocas desiguais e a dependência econômica externa.

Desenvolvimento Econômico→ Conceitos e indicadores do desenvolvimento; Marco histórico do processo de desenvolvimento; Fatores do desenvolvimento; Políticas de desenvolvimento.

Introdução a Administração→ Teoria e conhecimento – Ciências sociais e administração; Conceitos de administração – O caráter técnico, social e político da administração; O campo da administração – As organizações e a sociedade; Bases – Históricas para a evolução das teorias administrativas.

Administração Científica→ As idéias de Taylor e os fundamentos da administração científica; As idéias centrais e as grandes figuras do movimento científico.

Abordagem Anatômica→ A ciência de administração de Fayol; As idéias centrais da abordagem anatômica.

Abordagem Humanística Da Administração→ Da escola clássica à abordagem humanística da administração – as teorias transitivas; O movimento de relações humanas – decorrência e idéias centrais, e as grandes figuras da escola.

Teoria Da Burocracia→ Origem da teoria da burocracia; Característica do modelo burocrático de Weber; Disfunções de burocracia.

Abordagem Neoclássica→ Características principais da abordagem neoclássica; O processo administrativo – as funções da administração (planejamento, organização, direção e controle).

Abordagem Sistemática→ Origem da abordagem sistemática – a cibernética e seus elementos. Os modelos quantitativos como meio para solução de problemas; A teoria dos sistemas gerais; A organização como um sistema aberto; Considerações sobre a Obra de Bogdanov.

Abordagem Estruturalista Da Administração→ Origem do estruturalismo; Idéias centrais do estruturalismo; As grandes figuras do estruturalismo; Sátiras a organização.

Teoria Comportamental Da Administração→ Origem da teoria comportamental; Idéias centrais da teoria comportamental; Grandes figuras da teoria comportamental; O modelo de D.O. como estratégia global de intervenção.

Teoria Contingencial→ Origens e características da teoria contingencial.

O modelo japonês de administração→ A teoria Z; O movimento pela qualidade total; A sociedade M – Modelo japonês x Modelo americano.

Novas Tendências Em Administração→ Tecnologia de informação e administração; Administração para Nova Era – Abordagem holís; O

advento de “novos” conceitos em administração.

Referências Bibliográficas:

- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos** – Rio de Janeiro- 3ª Edição. Campus. 1999.
- _____ **Teoria Geral da Administração**. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004
- GREGORY. Mankiw, N. **Introdução a Economia- Princípios de Micro e Macroeconomia** 3ª Ed. Campus.2001.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração- Edição Compacta**. ATLAS.2008
- _____ **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana À Revolução Digital** – São Paulo- 4ª Ed. Atlas 2004
- MOTTA, Fernando Cláudio P **Teoria das Organizações: evolução e crítica**. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2001.
- NEVES, Paulo E. V. Viceconti Silvério das. **Introdução À Economia** Frase
- **PASSOS**, Carlos Roberto Martins; Nogami, Otto. **Princípios de Economia** - 5ª Ed. Thomson 2005.
- PINHO, Diva Benevides. **Manual de Economia** - 5ª Ed. Saraiva. 2006
- ROSSETTI, Jose Paschoal. **Introdução À Economia** - 20ª Edição 2003. Atlas
- SILVA, Cesar Roberto Leite da. **Economia e Mercados**- 18ª Ed. Saraiva.2001
- SILVA, R. Oliveira. **Teoria da Administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2001.
- VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; Garcia, Manuel E. **Fundamentos de Economia** 3ª Ed. Saraiva .2008

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA TODAS AS ÁREAS DE PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

LÍNGUA PORTUGUESA:

TEXTO→Estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Plano de conteúdo: tema e sua delimitação, idéia principal, idéias secundárias, idéias explícitas e implícitas; Integração autor / texto / leitor. Objetivo do texto, destinatário e circunstâncias; Plano linguístico: significação de palavras e expressões no contexto, recursos expressivos, relações de sentido entre elementos do texto, coesão / referencial seqüencial; Tipos de texto: informativos, persuasivos, lúdicos. Notícias, reportagens, editoriais. Textos literários: Crônica, conto, relato, fábula. Textos históricos. Outros tipos de texto: epistolares, publicitários, humorísticos (charges).

ORTOGRAFIA→Emprego das letras; Acentuação gráfica;

FONÉTICA E FONOLOGIA→Fonemas: conceito, produção, classificação; Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos; Ortoépia e prosódia.

MORFOLOGIA→Classe de palavras; Estrutura das palavras; Processos de formação de palavras.

SEMÂNTICA→Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, denotação e conotação.

SINTAXE→Período Simples; Termos da Oração; Período composto por coordenação e subordinação; Orações coordenadas; Orações subordinadas: substantivas, adjetivas, adverbiais; Orações reduzidas de gerúndio, infinitivo e participio.

Referências Bibliográficas:

- ANDRÉ**, Hildebrando A. de. **Gramática Ilustrada**. 4ª edição. Editora Moderna. São Paulo, 1990.
- CEGALLA**, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 31ª edição. São Paulo, 1989.
- FARACO**, Carlos Emilio & **MOURA**, Francisco Marto. **Língua e Literatura**. 15 edição. Editora Ática, São Paulo, 1995.
- LIMA**, Rodolpho Martins da Mota. **Português, Literatura, Redação e Inglês**. Ensino Médio – 3ª série – Manaus: Novo Tempo, 2002.
- MARTO**, Cloder Rivas & **MESQUITA**, Roberto Melo. **Pai, Língua e Literatura**. São Paulo, Editora Saraiva.
- MAIA**, João Domingues. **Língua, Literatura e Redação**. 5ª edição. São Paulo. Editora Ática, 1995.
- NICOLA**, José de. **Língua, Literatura & Redação**. São Paulo. Editora Scipione, 1993.
- SARMENTO**, Leila Lauer & **TUFANO**, Douglas. **Português**. Volume único. 1ª edição. Editora Moderna, São Paulo, 2004.
- TAKAZAKI**, Heloisa Harue. **Língua Portuguesa**. Volume Único. 1ª edição. Curitiba, 2004.
- TERRA**, Ernani & **NICOLA**, José de. Curso Prático de Língua, Literatura & Redação. 2ª edição. Editora Scipione. São Paulo, 1994.

DIDÁTICA:

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS→ Educação no mundo contemporâneo: desafios, compromissos e tendências da sociedade do conhecimento e as exigências de um novo perfil de cidadão; A escola e a pluralidade cultural; Teorias de aprendizagem: conceituação, características, princípios, relações entre desenvolvimento e aprendizagem, teorias do desenvolvimento humano (Piaget, Vygotsky); A proposta coletiva do projeto político-pedagógico da escola; Planejamento de ensino: concepção e procedimentos; Situações de ensino: a aula; a relação pedagógica e a dinâmica professor-aluno-conhecimento, organização das atividades do professor e do aluno; Trabalho pedagógico através de projetos temáticos; Prática da avaliação no cotidiano escolar.

LEGISLAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL→ Constituição Federal de 1988; Lei Federal nº 9.394/96 (Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional); Decreto Federal nº 5.154/04 (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional); Decreto Federal nº 5.840/06 (Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA); Parecer CNE/CEB nº 17/97 (Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional); Parecer CNE/CEB nº 16/99 (Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico); Parecer CNE/CEB nº 39/04 (Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio); Resolução CNE/CEB nº 04/99 (Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico); Resolução CNE/CEB nº 01/05 (Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004).

Referências Bibliográficas:

- CANDAU, Vera Maria (org.). Reinventar a escola. Petrópolis, RJ:Vozes, 2000.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 30 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

- GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- HERNANDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- _____. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez.
- MOREIRA, Marco Antonio. Teorias da aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.
- SALVADOR, César Coll (org.). Psicologia da educação. Porto Alegre; Artes médicas, 1999.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico- elementos metodológicos para elaboração e realização. 15 ed. São Paulo: Libertad.
- _____. Avaliação da aprendizagem: prática de mudança – por uma práxis transformadora. 5 ed. São Paulo: Libertad, 2003.
- VEIGA, Ilma P. Alencastro (org.). Didática: o ensino e suas relações. 11 ed. Campinas, SP; Papirus, 2006.
- ZABALA, Antoni, A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA OS CARGOS DE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

ADMINISTRADOR:

Dinâmica das organizações → Conceitos de organização, definições, elementos e pressupostos; Objetivos da organização; A Função administrativa; Níveis da organização, formal e informal; Estruturas organizacionais, conceitos, tipos, departamentalização; A Organização como um sistema social, Cultura organizacional. Motivação e liderança, Comunicação, Processo decisório, Descentralização, Delegação, Processo Grupal nas Organizações → Comunicação interpessoal e intergrupal, Trabalho em equipe, Relação chefe / subordinado.

Reengenharia Organizacional;

Qualidade e Produtividade nas Organizações → Princípio de Deming, Relação cliente / fornecedor, Principais ferramentas da qualidade.

Administração de Pessoal e Recursos Humanos;

Planejamento Organizacional → planejamento estratégico, tático e operacional.

Impacto do ambiente nas organizações → visão sistêmica, Turbulência, Adaptação, flexibilidade organizacional.

Teorias administrativas → Principais escolas- características básicas e contribuições

Licitações e contratos (Lei 8.666/93. com alterações supervenientes) → Conceito, finalidade, princípios, objeto, obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade e vedações, modalidades, procedimentos, anulação e revogação, sanções, pregão presencial e eletrônico. Contratos, tipos de contratos, cláusulas necessárias.

Legislação Administrativa → Administração direta, indireta, e funcional, Atos administrativos, Contratos administrativos, os princípios da administração pública, Regime dos servidores públicos federais (Lei 8112/90 e alterações): admissão, demissão, concurso público, estágios probatórios, vencimento básico, licença, aposentadoria, regime disciplinar.

Administração Financeira → Conceito, Objetivos, Função financeira nas organizações, Fluxo de caixa, Liquidez x rentabilidade, princípios gerais de alavancagem operacional e financeira.

Orçamento Público e Gestão Fiscal → Noções Gerais. Planejamento e Execução orçamentária: O plano Plurianual, a Lei de diretrizes Orçamentárias e Lei orçamentária Anual, Empenho, Liquidação, Pagamento e gestão fiscal responsável.

Noções de Administração de materiais e patrimônio.

Referências Bibliográficas:

- BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1994.
- BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito administrativo. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
- CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- CERTO, S.C.; PETER, J.P. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2 .ed. São Paulo: Parsons Education do Brasil, 2005.
- CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- _____. Gestão de Pessoas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- _____. Administração nos Novos Tempos – Rio de Janeiro- 3ª Edição. Campus. 1999.
- _____. Teoria Geral da Administração. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004
- _____. Administração de Materiais-1ª Edição. Campus. 2005
- DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais - Princípios, Conceitos e Gestão - 5ª Ed. Atlas. 2005.
- CLEMENTE, Ademar. Projetos Empresariais e Públicos. São Paulo: Atlas, 2002.
- CORREA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos Clientes. São Paulo: Atlas, 2002.
- Constituição da República Federativa do Brasil/1988, com as emendas constitucionais promulgadas e publicadas até a data da publicação deste Edital
- GITMAN, Lawrence J. E MADURA, Jeff. Administração Financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003.
- FALCONI, Vicente. TQC Controle de Qualidade Total: no estilo Japonês. 8. ed. Belo Horizonte: Editora DG, 1999.
- FLEURY, Maria T.; FISCHER, Rosa M. Cultura e Poder nas Organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas,
- HALL, Richard H. Organizações, Estruturas, Processos e Resultados. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- JUNG, Sérgio. AFO: Administração Financeira e Orçamentária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração- Edição Compacta. ATLAS. 2008
- _____. Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana À Revolução Digital – São Paulo- 4ª Ed. Atlas 2004.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 15 ed. São Paulo: RT, 1993.
- MOTTA, Fernando Cláudio P. Teoria das Organizações: evolução e crítica. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2001.
- PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: Teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PIETRO, Maria Sylvia Zanella di. Direito administrativo. 19 ed. São Paulo: Atlas. 2006.
- POZO, Henrique. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2002.

ROSS, Stephen A. et. al. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

TAMEZ, Carlos André S.; MORAES JUNIOR, José Jayme. Finanças Públicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas atualizações. Estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços (inclusive de publicidade), compras, alienações e locações no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas atualizações. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações federais.

ASSUNTOS EDUCACIONAIS:

Educação e sociedade: redenção, reprodução e transformação; Tendências pedagógicas na prática escolar; Planejamento, planos e projetos educativos; Currículo; Ensino com pesquisa; Aprendizagem com projetos; Problemas de Aprendizagem; Projeto Político Pedagógico; PDI (art. 16 do Decreto 5.773/2006); Bases Legais da Educação Nacional: Constituição Federal de 1988, Capítulo III, Seção I – Da Educação, da Cultura e do Desporto; Lei Federal n.º 9.394/1996 (LDB); Lei Federal 10.172/01 (PNE); Lei Federal nº 11.892/2008; Decreto Federal n.º 5.154/2004; Parecer CNE/CEB nº 1/2006 (dias letivos para a Pedagogia da Alternância) Pareceres e Resoluções da Educação Básica (Ensino Médio) e da Educação Profissional.

Referências Bibliográficas:

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola:** o que é, como se faz. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos:** guia para professores de ensino fundamental e médio. Tradução Daniel Bueno. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DEMO, Pedro. **A nova LDB:** ranços e avanços. 14. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

_____. **Educar pela Pesquisa.** 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

FREIRE, FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos Libâneo. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

LIMA, Jean Carlos. **Direito educacional:** perguntas e respostas do cotidiano acadêmico. São Paulo: Avercamp, 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINS, Jorge Santos. **Projetos de pesquisa:** estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2005.

MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. **Distúrbios da aprendizagem:** uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: EDICON, 1997.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova:** um momento privilegiado de estudo não um acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** Tradução Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 5. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002.

_____. ALMEIDA, Maria da Conceição. CARVALHO, Edgard de Assis (orgs.). **Educação e complexidade:** os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos:** uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

SALZANO, Masini Elcie F. (org.). SANTOS, Edna Maria. SHIRAHIGE, Elena Etsuko. **Psicopedagogia na escola:** buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo: Unimarco, 1993.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar:** o problema escolar e de aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização.** 5. ed. São Paulo: Libertad, 1999.

_____. **Coordenação do trabalho pedagógico:** do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

AUDITOR:

Contabilidade Geral

Contabilidade Comercial

Contabilidade Pública

Contabilidade de Custos

Auditoria Interna e Externa

Análise e Balanços

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

EDWARD J. Vanderbeck; CHARLES F. Nagy. Contabilidade de custos. 11ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning 2003.

FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade Geral. 4ª ed. Rio Janeiro: Impetus, 2003.

FRANCO, Hilário. Auditoria Contábil. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.

GIACOMONI, James, 1943. Orçamento Público. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GUIMARÃES, Marcos Freire. Contabilidade Geral. 4ª ed. DF. Vest. con, 1996.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade comercial. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1982.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade Pública. 1ª ed. DF.-Ves-con, 1995

MOTTA, João Maurício. Auditoria: princípios e técnicas. Editora Atlas S.A, 1992.

NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 7ª ed. São Paulo: Frase Editora, 1998.
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Avançada. São Paulo: Saraiva, 2005.
ROQUE, Jacinto. Contabilidade Pública. São Paulo: Ática S.A, 1994.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

Engenharia de Software→ Software: O processo e seu gerenciamento; Análise de Requisitos de Software e de Sistemas; O projeto e implementação de software; Garantindo, verificando e mantendo a integridade do software.

Redes→ O que é rede; Uso de redes de computadores; Hardware e rede; Software de rede; modelos de referência; exemplos de rede; interligação de redes; A camada de rede na internet; Lans sem fio; Segurança de redes.

Sistemas Operacionais → Conceitos básicos; Processos e threads; Gerência de Recursos; Entrada/saída; Sistemas de Arquivos; Sistemas de múltiplos processadores; Gerencia de processador; Concorrência.

Banco de Dados→ Conceitos de gerenciamento de banco de dados; Arquitetura de sistemas de B.D.; SQL; Modelo relacional: Tipos, Relações, Álgebra e Cálculo relacional, Integridade, Visões; Projeto de B.D.: Dependências funcionais, normalização de dados, modelagem semântica; Projetando e criando B.D.

Estrutura de Dados→ Tipos de Informação; Constantes; Variáveis; Expressões: lógicas, aritméticas e literais; Tipos de informação; Comando de atribuição; Comando de entrada e saída; Estrutura seqüencial; Estrutura condicional; Laços de repetição; Sub-rotinas; Variáveis compostas homogêneas e heterogêneas; Arquivos; Modularização.

Hardware/Eletrônica/Eletricidade→ Como funciona um PC; Processadores; Placas-mãe e barramentos; Memórias; HDs e armazenamento; Sistemas de Arquivos e Manutenção de Hardware; Chipsets e placas; Montagem e Manutenção; Configuração Setup, drives e utilitários; Vídeo e placas 3D; Introdução a eletricidade; Instalação elétricas e dispositivos de proteção; Particionando, formatando e instalação do Windows; Sistemas de numeração; Funções e portas lógicas; Eletricidade básica; Diodos semicondutores; Circuitos Integrados.

POO – Java→ Introdução aos Computadores, à Internet e à World wide web; Introdução aos aplicativos Java; Classe e Objetos; Instruções de controle; Métodos; Herança; Polimorfismo; Estrutura de Dados; Acesso a banco de dados com o JDBC.

Análise→ As ferramentas para construir um DFD e como se encaixam; Como projetar DFD; Construção e utilização de um dicionário de dados; Análise e apresentação da lógica de processo; Como definir o conteúdo dos depósitos de dados; Como usar as ferramentas.

Informática Básica→ Sistema Informatizado; Internet; Lógica; O que é Sistema Operacional;

Referências Bibliográficas:

PRESSMAN, Roger S, Engenharia de software.
TANENBAUM, Andrew S., Redes de Computadores
TANENBAUM, Andrew S., Sistemas Operacionais Modernos
DATE, C J., Introdução a Sistemas de Banco de Dados
MANZANO, José Augusto Navarro Garcia, Estudo Dirigido de Turbo Pascal
FERRER, Becker, Faria, Campos, Matos, Santos, Maia, Pascal Estruturado
BITTENCOURT, Rodrigo Amorim, Montagem de Computadores e Hardware
IDEOTA, Ivam Valeije, Elementos de Eletrônica Digital
WIRTH, Almir, Eletricidade e Eletrônica Básica
DEITEL, H. M., Java: Como Programar
GANE, Chris; Sarson, Trish, Análise Estruturada de Sistemas
Morimoto, Carlos E., Hardware, o guia definitivo.
MORIMOTO, Carlos E., Kurumim 7, Guia prático.
FERREIRA, Rubem E., Linux – Guia do Administrador do Sistema
MANZANO, André Luiz N. G., Estudo Dirigido de Informática Básica

AGROPECUÁRIA:

Administração e Economia Rural→Princípios de administração; o que é administração rural; organização de empresas; princípios de contabilidade; fatores e custos de produção; comercialização; introdução à economia; contabilidade social; o setor público.

Solos→Gênese e formação do solo; características físicas, químicas e biológicas do solo; a matéria orgânica e pedogênese; a biologia a microbiologia do solo; análise de solo; adubação e nutrição vegetal; classificação dos solos; capacidade de uso de solo; adubação verde; práticas conservacionistas; manejo ecológico do solo tropical; dinâmica da matéria orgânica do solo da Amazônia.

Olericultura→Introdução à cultura de hortaliças; importância sócio-econômica; classificação botânica; variedades; época de plantio; tratos culturais; cultivo em ambiente protegido; plasticultura - hortaliças; colheita; beneficiamento e armazenagem; comercialização e transporte.

Culturas→Fruticultura: importância sócio-econômica; classificação botânica; variedades; época de plantio; tratos culturais; colheita; beneficiamento e armazenagem; comercialização e transporte.

Zootecnia→Importância sócio-econômica dos animais domésticos; estudo dos animais domésticos; raças e suas características gerais (Aves, Bovinos, Caprinos, Cavalos, Ovinos e Suínos); filogenia das espécies domésticas; utilização dos animais; o ambiente e os animais; desinfecção; defesa sanitária animal.

Criações→Animais de pequeno porte (aves), principais raças e linhagens; sistemas de criação, manejo nas diversas fases de criação; manejo reprodutivo; animais de médio porte (suinocultura) metabolismo; raças; manejo nutricional; manejo sanitário e principais doenças infecciosas e parasitárias; custos de produção.

Mecanização Agrícola→Operações agrícolas mecanizadas; preparo inicial, periódico e secundário do solo; cultivo mecânico; colheita; técnicas de manutenção normas de segurança no uso de maquinários, implementos e equipamentos; técnicas de direção defensiva; uso de softwares aplicados ao gerenciamento de máquinas e equipamentos.

Topografia→Instrumentos topográficos; convenções topográficas; métodos de levantamento planimétricos, altimétricos e planialtimétricos; cálculos, representação e interpretação de plantas topográficas; curvas em nível e em desnível; terraços; goniologia; goniometria; aerofotogrametria; sistema de posicionamento global por satélite.

Construções e Instalações Rurais→Habitações rurais; Técnicas de construções e instalações agropecuárias (agrícolas e zootécnicas); projetos agropecuários, paisagísticos e agro-industriais; tratamento de madeira; legislação pertinente; uso de softwares de construções e

instalações rurais.

Referências Bibliográficas:

- ANTUNES, L. M. & Engel, A. **Manual de administração rural: custos de produção** / Luciano Medici Antunes e Arno Engel – 3ª ed. rev e ampl. – Guaíba : Agropecuária, 1999. 196p.
- VASCONCELLOS, M. A. S. & Garcia, M. E. **Fundamentos de economia** / Marco Antonio Sandoval de Vasconcelos e Manuel Enriquez Garcia. – 2ª ed. – São Paulo : Saraiva, 2006. 246p.
- PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais** / Ana Primavesi – 9ª ed. - São Paulo : Nobel, 1990. 549p.
- SANTOS, G. A. et al. **Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais**. 2ª ed.rev.e atual. – Porto Alegre: Metrópole, 2008. 654p.
- FILGUEIRA, F. A. R. **ABC da olericultura: guia da pequena horta** / Fernando Antonio Reis Filgueira. São Paulo: Agronômica Ceres, 1987. 164p.
- RONILDA, L. A. et al. **Cultivo em ambiente protegido: histórico, tecnologia e perspectivas** / Editores: Ronilda Lana Aguiar...{et al.}.Viçosa: UFV; DFT, 2004. 332p.
- MURAYAMA, S. **Fruticultura**. 2ª ed. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 428p.
- TORRES, A. D. P. et al. **Manual de Zootecnia: raças que interessam ao Brasil**. 2ª ed. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres, 1982. 303p.
- TORRES, G. C. V. **Bases para o estudo da zootecnia** / Geraldo Cezar de Vinhões Torres – Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA; Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 1990. 463p.
- ALBINO, L. F. T. et al. **Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa** / Luiz Fernando Teixeira Albino...{et al}. 2ª ed. rev. e ampl. – Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 208p.
- GODINHO, J. F. **Suinocultura: tecnologia e viabilidade econômica** / José Ferraz Godinho – São Paulo: Nobel, 1981. 323p.
- BALASTREIRE, L. A. **Máquinas agrícolas** / Luiz Antonio Balastreire. – São Paulo: Manole, 1987. 307p.
- SILVEIRA, G. M. **O preparo do solo: implementos corretos** / Gastão Moraes da Silveira. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Globo, 1989. 243p.
- COMASTRI, J. A. **Topografia – planimetria** / José Antonio Comastri. 2ª ed. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1992. 336p. ilustr.
- COMASTRI, J. A. & TULER, J. C. **Topografia – altimetria** / José Antonio Comastri e José Cláudio Tuler. 2ª ed. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1990. 175p. ilustr.
- CARNEIRO, O. **Construções rurais** / Orlando Carneiro. - 12ª ed. – São Paulo: Nobel, 1985. 719p.
- PEREIRA, M. F. **Construções rurais** / Milton Fischer Pereira – São Paulo: Nobel, 1986. 330p.

ENFERMAGEM:

Legislação → Código de Ética Profissional (09 fev 07), Lei nº 7.498 , de 25 Jun 86 (Lei do Exercício Profissional), Deceto nº 94.406, de 25 Jun 87 (Regulamenta a lei do exercício profissional).

Introdução à Enf → Preparo da unidade do paciente, sinais vitais, medidas antropométricas, coleta de material para exames laboratoriais, administração de medicamentos, curativo, aplicação de calor e frio, nebulização, oxigenoterapia, registro de enfermagem, controle de materiais, equipamentos e medicamentos.

Anatomia e Fisiologia → Sistemas: esquelético, muscular, respiratório, circulatório, digestivo, excretor, reprodutor, endócrino, nervoso e órgãos dos sentidos.

Enfermagem na Clínica Médica → afecções gastrointestinais, cardiovasculares, respiratórias, otorrinolaringológicas, oftalmológicas, neurológicas e urinárias.

Doenças infecciosas e parasitárias; Programa Nacional de Imunização;

Enfermagem em Emergência → parada cardio-respiratória, fraturas e luxações, acidente ofídico, envenenamento, choque, hemorragias, desmaios, convulsões, hipotermia e parto de emergência.

Referências Bibliográficas:

- FIGUEIREDO, Núbia Maria A. *Cuidando em Emergência*. Ed Difusão. São Cateano do Sul, 2004
- LIMA, Idelmina Lopes. *Manual do Técnico e do Auxiliar de Enfermagem*. 6ª ed, ed AB, Goiânia, 2000.
- TOMITA, R. Yuri. *Atlas Visual Compacto do Corpo Humano*. 1ª ed, Ed Rideel, São Paulo, 1999.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE/ FUNASA. *Manual de Terapêutica da Malária*. Brasília. 2001.

CONTABILIDADE:

Contabilidade geral → Livros obrigatórios e facultativos; Registros contábeis; Método das partidas dobradas; Lançamentos de 1.ª, 2.ª, 3.ª, e 4.ª fórmulas; Regime de competência e regime de caixa; Critérios de avaliação do ativo e do passivo; O patrimônio líquido; Operações contábeis comuns às empresas comerciais, industriais e de prestação de serviços; Principais demonstrações contábeis e suas finalidades; Estática Patrimonial.

Contabilidade comercial → Registros contábeis das operações de compra e de venda de mercadorias; Livros obrigatórios e facultativos, específicos da atividade comercial.

Contabilidade de Custos → Conceito e diferenciação entre Custos e Despesas; Elementos e Classificação do Custo; Princípios Contábeis aplicados a Custos; Custeios por absorção; Esquema básico da Contabilidade de Custos; Departamentalização; Critérios de Rateio dos Custos indiretos; Custos para Decisão; Custeios Variáveis; Relações Custo/Volume/Lucro; Custos para Planejamento e Controle; Custo Padrão.

Análise de Balanços → Sistema de Informação Contábil e os Princípios da Contabilidade; Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Análise Horizontal e Vertical.

Contabilidade Pública → Contabilidade Aplicada à Administração Pública; Execução Orçamentária e Financeira; Plano de Contas; Critérios de Classificação da Receita e da Despesa; Fixação da Despesa; Descentralização de Créditos; Estágios da Receita e da Despesa; Transferência de Recursos; Convênios; Execução de Restos a Pagar.

Referências Bibliográficas:

- IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 4. ed. São

Paulo: Atlas, 1994.

SÁ, Lopes de & SÁ, Maria Lopes de. **Plano de Contas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública**. São Paulo. Atlas, 1998.

FORTES, João Batista., **Contabilidade Pública**. 4ª Edição. Brasília: Franco e Fortes, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos Fácil** – 6.ed.rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, - **Análise de Balanço**. – 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1993.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1999.

GRECO, Aluisio e AREND, Lauro. **Contabilidade**. Editora Sagra Luzzato. 7ª Ed. 584p.

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO:

Correspondência oficial; Os princípios da administração; Licitação e Contrato: Lei 8.666/93. com alterações supervenientes: Conceito, finalidade, princípios, objeto, obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade e vedações, modalidades, procedimentos, anulação e revogação, sanções, pregão presencial e eletrônico; Noções de Administração de Materiais: Administração de Recursos Materiais: introdução à Administração de Material; conceituação de Material e Patrimônio; o Patrimônio das empresas e órgãos públicos; atividades básicas da Administração de Material; as compras nas organizações; Lei 8112/90: Investidura em Cargo Público, Nomeação, Posse, Direitos e Vantagens, Regime Disciplinar. Estágio Probatório; Conceitos básicos sobre liderança, trabalho em equipe, motivação e criatividade; Processo Organizacional: planejamento, direção, comunicação, controle e avaliação; Processo de Comunicação. Comunicação formal e informal; Atendimento ao cliente interno e externo.

Referências Bibliográficas:

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de direito administrativo**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos** -2ª Edição. Campus. 2004

_____ **Administração de Materiais**-1ª Edição. Campus. 2005.

Constituição da República Federativa do Brasil/1988, com as emendas constitucionais promulgadas e publicadas até a data da publicação deste Edital

DANTAS, Edmundo Brandão. **Atendimento Ao Público Nas Organizações**. 1º ed senac 2004:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais** - Princípios, Conceitos e Gestão - 5ª Ed. Atlas. 2005

GILMAR Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. **Manual de redação da Presidência da República** /– 2. ed. rev. e atual. – Brasília : Presidência da República, 2002.

Redação Técnica Empresarial.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 15 ed. São Paulo: RT, 1993.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella di. **Direito administrativo**. 19 ed. São Paulo: Atlas. 2006.

Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas atualizações. Estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços (inclusive de publicidade), compras, alienações e locações no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas atualizações. Dispõe sobre o regime jurídicos dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações federais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA OS CARGOS ADMINISTRATIVO DE NÍVEL E E D

INFORMÁTICA BÁSICA:

Sistema Informatizado; Internet; Windows XP: Diretórios e Caminhos; Arquitetura padrão; Como gerenciar arquivos e Pastas; Word XP: Edição de documentos; Formatação; Trabalhando com arquivos; Tabulação; Tabelas; Colunas; Teclas de Função; Visão geral do Linux; O Linux e suas atribuições;

Referências Bibliográficas:

FERREIRA, Rubem E., Linux – Guia do Administrador do Sistema

MANZANO, André Luiz N. G., Estudo Dirigido de Informática Básica

MANZANO, João Carlos Navarro Garcia, Estudo Dirigido de Windows XP;

MANZANO, João Carlos Navarro Garcia, Estudo Dirigido de Word XP;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA OS CARGOS ADMINISTRATIVO DE NÍVEL E

LÍNGUA PORTUGUESA:

TEXTO→Estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Plano de conteúdo: tema e sua delimitação, idéia principal, idéias secundárias, idéias explícitas e implícitas; Integração autor / texto / leitor. Objetivo do texto, destinatário e circunstâncias; Plano lingüístico: significação de palavras e expressões no contexto, recursos expressivos, relações de sentido entre elementos do texto, coesão / referencial seqüencial; Tipos de texto: informativos, persuasivos, lúdicos. Notícias, reportagens, editoriais. Textos literários: Crônica, conto, relato, fábula. Textos históricos. Outros tipos de texto: epistolares, publicitários, humorísticos (charges).

ORTOGRAFIA→Emprego das letras; Acentuação gráfica;

FONÉTICA E FONOLOGIA→Fonemas: conceito, produção, classificação; Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos; Ortoépia e prosódia.

MORFOLOGIA→Classe de palavras; Estrutura das palavras; Processos de formação de palavras.

SEMÂNTICA→Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, denotação e conotação.

SINTAXE→Período Simples; Termos da Oração; Período composto por coordenação e subordinação; Orações coordenadas; Orações subordinadas: substantivas, adjetivas, adverbiais; Orações reduzidas de gerúndio, infinitivo e participio.

Referências Bibliográficas:

ANDRÉ, Hildebrando A. de. Gramática Ilustrada. 4ª edição. Editora Moderna. São Paulo, 1990.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 31ª edição. São Paulo, 1989.

FARACO, Carlos Emilio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura. 15 edição. Editora Ática, São Paulo, 1995.

LIMA, Rodolpho Martins da Mota. Português, Literatura, Redação e Inglês. Ensino Médio – 3ª série – Manaus: Novo Tempo, 2002.

MARTO, Cloder Rivas & **MESQUITA**, Roberto Melo. Pai, Língua e Literatura. São Paulo, Editora Saraiva.

MAIA, João Domingues. Língua, Literatura e Redação. 5ª edição. São Paulo. Editora Ática, 1995.

NICOLA, José de. Língua, Literatura & Redação. São Paulo. Editora Scipione, 1993.

SARMENTO, Leila Lauar & **TUFANO**, Douglas. Português. Volume único. 1ª edição. Editora Moderna, São Paulo, 2004.

TAKAZAKI, Heloisa Harue. Língua Portuguesa. Volume Único. 1ª edição. Curitiba, 2004.

TERRA, Ernani & **NICOLA**, José de. Curso Prático de Língua, Literatura & Redação. 2ª edição. Editora Scipione. São Paulo, 1994.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA OS CARGOS ADMINISTRATIVO DE NÍVEL D

LÍNGUA PORTUGUESA:

MORFOLOGIA→Classes Gramaticais; Substantivo; Artigo; Adjetivo; Numeral; Pronome; Verbo; Advérbio; Preposição; Conjunção; Interjeição;

SINTAXE→Período Simples; Literatura; Noções Gerais De Literatura: Os gêneros literários: épico, lírico e Dramático; Os estilos de época na literatura.

USOS DA LÍNGUA FORMAL→Acentuação.

**ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS;
ESTILÍSTICA.**

Referências Bibliográficas:

CEGALLA, Domingos Paschoal, 1920. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa 46 ed., São Paulo. Companhia Editora Nacional, 2005.

ANDRÉ, Hildebrando A. de, 1923. Gramática Ilustrada. 5ª ed., São Paulo. Moderna, 1997.

SARMENTO, Leila Lauar & **TUFANO** Douglas. Português: Leitura, gramática, produção de texto. Volume único. São Paulo. Moderna. 2004.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando, **LEDO**, Terezinha de Oliveira & **CAMARGO**, Davi Dias de. Redação: gramática e literatura. Volume único. São Paulo. DCL, 2004.

OLIVEIRA, Édison de. Todo mundo tem dúvida, inclusive você, 2ª ed., Porto Alegre, Sagra-Luzzatto, 1993.

PASCHOALIN, Maria Aparecida. Gramática: teoria e exercícios/ Paschoalin & Spadoto. São Paulo. FTD. 1996.

SOARES, Magda Becker & **CAMPOS**, Edson Nascimento. Técnicas de Redação; as articulações lingüísticas do pensamento. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1978.

ANEXO III

RECOLHIMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO - COMO PREENCHER A GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO – GRU:

- Acessar o endereço Eletrônico: www.tesouro.fazenda.gov.br
- Portal SIAFI
- Guia de Recolhimento da União
- Impressão – GRU Simples (https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp)
- Emitir GRU Simples

Preencha os campos a seguir para efetuar sua impressão. **(Diretamente no Endereço Eletrônico acima referido)**

Os campos acompanhados por (*) são obrigatórios. **(com os dados do modelo abaixo)**

Quando estiver em dúvida em relação ao número do código da UG, da Gestão da UG ou do código de recolhimento, clique no respectivo botão de consulta para pesquisar pelo nome.

Unidade Favorecida

Código (*)	Gestão (*)	Nome da Unidade
<input type="text" value="153227"/>	<input type="text" value="26339"/>	<input type="text" value="ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA"/>

Recolhimento

Código (*)	Descrição do Recolhimento
<input type="text" value="28883-7"/>	<input type="text" value="TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO"/>

Número de Referência

Competência (mm/aaaa)

 (mês atual)

Vencimento (dd/mm/aaaa)

 (é a data em que será feito o pagamento dentro do prazo de inscrição)

Contribuinte

CNPJ ou CPF (*)

Nome do Contribuinte (*)

(=)Valor Principal (*)

(-)Descontos/Abatimentos

(-)Outras Deduções

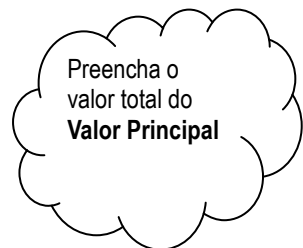
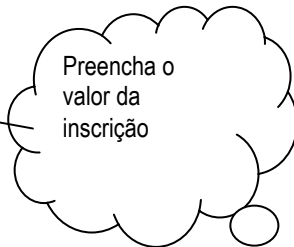
(+)Mora/Multa

(+)Juros/Encargos

(+)Outros Acréscimos

(=)Valor Total (*)

Selecione uma opção de geração:



ANEXO IV

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO Edital N.02, de 23 de março de 2009.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO =>

PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

CARGO/ÁREA: _____ LOCAL DA PROVA ESCRITA: () SÃO GABRIEL () MANAUS

NOME CANDIDATO: (NÃO ABREVIAR) _____ SEXO: () MASCULINO () FEMININO

N.º IDENTIDADE: _____ UF: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____ NASCIMENTO: _____ C. P. F.: _____

PROTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS: () SIM () NÃO NACIONALIDADE: _____

() FÍSICA () VISUAL () AUDITIVA () MENTAL () OUTRAS

ENDEREÇO RESIDENCIAL COMPLETO (incluindo CEP): _____ TELEFONE / CELULAR: _____

E-MAIL: _____

DOCUMENTOS APRESENTADOS: () CPF; () Comprovante de pagamento de inscrição; () Documento de Identificação;

Declaro estar ciente e de acordo com todas as normas do concurso público, bem como aceitar as decisões que possam ser tomadas pela Comissão do Concurso. Declaro, também, sob as penas da Lei, serem verdadeiras as informações prestadas.

DATA DA INSCRIÇÃO: ____/____/____. ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

RECEBIDO POR: _____

ASSINATURA: _____ membro da CCP - Edital 02/2009

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
Campus São Gabriel da Cachoeira

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO Edital N.02, de 23 de março de 2009.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO =>

CARGO/ÁREA: _____

NOME CANDIDATO: (NÃO ABREVIAR) _____

O candidato deverá observar, atentamente, as informações sobre as etapas do Concurso, publicadas em edital, no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico: <http://www.eafsgc.gov.br>

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:
Comprovante de inscrição e Documento de Identificação com foto.

DATA DA INSCRIÇÃO: ____/____/____. ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

RECEBIDO POR: _____

ASSINATURA: _____ membro da CCP - Edital 02/2009